



RELATÓRIO E CONTAS



30 de junho de 2021

(Informação não auditada)

ÍNDICE

MENSAGEM DO CEO.....	4
INTRODUÇÃO.....	5
EVOLUÇÃO BOLSISTA	8
ATIVIDADE DO GRUPO	11
DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO	12
ANÁLISE FINANCEIRA	15
SUSTENTABILIDADE.....	16
PERSPETIVAS.....	17
GOVERNO DA SOCIEDADE	18
DISPOSIÇÕES LEGAIS.....	19
CONSIDERAÇÕES FINAIS	21
DECLARAÇÃO NOS TERMOS DO ART.º 246, 1, AL. C) DO CÓDIGO DE VALORES MOBILIÁRIOS..	23
DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE	23



Relatório de Gestão



Senhores acionistas

O Conselho de Administração da Altri, S.G.P.S., S.A. (“Altri”) no cumprimento dos preceitos legais e estatutários aplicáveis, apresenta o Relatório e Contas relativo ao primeiro semestre de 2021.

MENSAGEM DO CEO

O segundo trimestre deste ano continuou a ser um momento desafiante para a Altri e para Portugal, numa situação de pandemia, mais de um ano depois do seu início no nosso País.

Um momento que afeta necessariamente a atividade das nossas equipas, dos nossos parceiros e clientes. Tomamos todas as medidas necessárias a garantir, prioritariamente, a segurança e o bem-estar de todos quantos partilham o nosso dia a dia e a companhia demonstrou estar preparada para enfrentar mais este desafio, com resiliência, com criatividade e com foco na entrega de resultados a todos os nossos stakeholders. Gostaria de agradecer a todas as nossas pessoas a dedicação e o exemplo que transmitiram neste período tão desafiante.

Neste contexto, registo o forte desempenho operacional e financeiro da Altri, com o estabelecimento de recordes trimestrais e semestrais de produção e vendas. As nossas unidades industriais, que constituem biorefinarias de segunda geração, aumentaram, sem exceção, o seu desempenho, permitindo fornecer o mercado de matérias base para milhares de produtos que fazem parte do nosso quotidiano, assim como aumentar as vendas e as exportações nacionais. Neste período, a empresa apresentou um forte crescimento no EBITDA para € 69,4 M, o que representa uma subida de +132% comparativamente ao período homólogo, e de +75,8% relativamente ao primeiro trimestre do ano. No semestre, o Grupo apresentou igualmente resultados muito significativos, com o EBITDA a crescer para € 108,9 M, +72,8% quando comparado com o mesmo período do ano transato.

A nível da gestão florestal, a Altri contribuiu de forma significativa para uma cada vez melhor floresta de produção, no apoio sistemático aos produtores e parceiros na adoção das melhores práticas e na certificação das suas plantações.

Um trimestre que fica igualmente marcado pela colocação no mercado de capitais da subsidiária GreenVolt, num tempo absolutamente recorde e com o total empenhamento da sua excecional equipa.

Também em termos do nosso compromisso em contribuir para um mundo mais renovável, a Altri, reforçou o seu empenho em medidas que permitirão ao Grupo cumprir o seu exigente Compromisso 2030, e os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas.

José Pina

INTRODUÇÃO

A Altri foi constituída em março de 2005 e rapidamente ficou conhecida e reconhecida como um produtor europeu de referência de pasta de papel de eucalipto, e, mais recentemente, na produção de pasta solúvel, sendo igualmente um player de referência no setor das energias renováveis de base florestal, nomeadamente na cogeração industrial através do licor negro e da biomassa, na medida em que a sua estratégia florestal assenta no aproveitamento integral de todos os componentes disponibilizados pela floresta: pasta, licor negro e resíduos florestais.

A totalidade das ações que representam o seu capital social estão admitidas à negociação em mercado regulamentado, na Euronext Lisbon, integrando o seu principal índice de referência, o PSI-20.

O sucesso da Altri deve-se a uma multiplicidade de fatores, devendo destacar-se o elevado nível de investimento realizado, sobretudo nos últimos anos - a Altri investiu nos últimos dez anos em Portugal mais de 464 milhões de Euros nas suas unidades industriais, o que permitiu dotá-las da mais avançada tecnologia de ponta conhecida no mercado mundial, adaptando-as, desde já, às condições do Novo BREF (Best Available Techniques – Reference Document for the Production of Pulp, Paper and Board). As unidades industriais da Altri são, por isso, hoje, referências nacionais e internacionais em matéria de boas práticas e de *compliance* ambiental.

A Altri detém três fábricas de pasta de papel em Portugal, a Celulose Beira Industrial (CELBI), S.A., situada na Figueira da Foz, a Celtejo – Empresa de Celulose do Tejo, S.A., situada em Vila Velha de Ródão e a Caima – Indústria de Celulose, S.A. situada em Constância, com uma capacidade instalada de produção de pasta de eucalipto, no total das três unidades, superior a 1 milhão de toneladas por ano. Adicionalmente, a Greenvolt - Energias Renováveis, S.A. (anteriormente designada por Bioelétrica da Foz, S.A.), materializa a presença da Altri no setor da energia renovável, contando atualmente com seis centrais de produção termoelétrica a partir de biomassa, considerando a aquisição da Tilbury, no Reino Unido, que ocorreu a 30 de junho de 2021.

A floresta é um ativo estratégico da Altri. Em finais de 2020 a Altri, através das suas subsidiárias Altri Florestal, S.A. e Florestsul, S.A., mantinha sob sua gestão cerca de 86,3 mil hectares de terrenos florestais em Portugal. A gestão praticada pela Altri encontra-se certificada pelos principais sistemas de certificação de gestão florestal sustentável e representa uma garantia para a prossecução dos objetivos do Grupo, hoje e no futuro.

Nestes terrenos, o eucalipto destaca-se como a principal cultura da floresta da Altri, garantindo um autoabastecimento complementar ao fornecido pelo mercado em madeira e biomassa, encontrando-se estes terrenos integralmente certificados pelo Forest Stewardship Council® (FSC®) e pelo Programme for the Endorsement of Forest Certification (PEFC), duas das mais reconhecidas entidades certificadoras a nível mundial.

Os recursos florestais da Altri, embora se encontrem dispersos em todo o país, na sua grande maioria estão concentrados no Vale do Tejo, conferindo-lhes uma importância acrescida face à sua proximidade aos centros fabris da Altri. Esta proximidade tem uma grande importância estratégica pois permite uma otimização dos custos de transporte, assim como uma grande eficácia na mobilização de madeira quando comparada com a produção de madeira localizada a maiores distâncias.

A prossecução da estratégia industrial da Altri assenta na gestão florestal integrada em Portugal, que visa a otimização da floresta, garantindo um aproveitamento integral de todos os seus componentes. Assim, o eucalipto é processado nas fábricas da Altri, produzindo pasta de papel e energia elétrica (cogeração), sendo que a casca, os ramos e os desperdícios florestais são utilizados para produzir energia elétrica através de biomassa.

A estratégia de desenvolvimento da Altri está claramente assente no reforço da eficiência operativa e, simultaneamente, na diversificação das fontes de receita para segmentos de maior valor acrescentado e que possibilitem uma evolução na cadeia de valor. Assim, para competir confortavelmente no mercado das commodities, e num contexto adverso de taxa de câmbio, o Grupo tem de reduzir os custos de operação e, por outro lado, investir na produção de produtos de maior valor acrescentado que permitam o seu crescimento.

A Altri pretende ser o produtor mais eficiente à escala global na colocação da pasta de papel à porta dos seus clientes. Com esse objetivo, a Altri desenvolveu uma estratégia assente em três pilares:

- Redução do cash-cost por tonelada: os projetos levados a cabo nos últimos anos e em curso não implicam aumento dos custos fixos, conduzindo a uma diluição do cash-cost por tonelada;
- Localização estratégica da base de clientes: a localização privilegiada dos clientes da Altri é a Europa Ocidental e Central, o que permite otimizar a relação entre a qualidade de serviço aos clientes e o custo de transporte mínimo;
- Auto-suficiência de madeira: a Altri tem sob gestão certificada cerca de 86,3 mil hectares, o que lhe assegura um nível potencial de auto-suficiência de madeira de 15 a 20%.

Na prossecução dos seus objetivos de melhoria contínua, e em particular no que diz respeito à valorização dos recursos florestais, a Altri adquiriu, em 2005, 50% da EDP Produção – Bioelétrica, S.A. para, em parceria com a EDP, produzir energia elétrica a partir de biomassa florestal. Esta empresa é líder no seu segmento de mercado, com uma quota de licenças de produção de energia elétrica através de biomassa florestal de 50%. No decorrer do ano de 2018, a Altri chegou a acordo com a EDP para adquirir, diretamente e através da sua subsidiária Caima Indústria de Celulose, S.A., os 50% remanescentes, assumindo assim o controlo de 100% dessa Sociedade (atualmente denominada GreenVolt - Energias Renováveis, S.A.).

Assim, a Altri, através da sua subsidiária Greenvolt - Energias Renováveis, S.A. (“GreenVolt”) possui e gere atualmente cinco centrais termoelétricas a biomassa em Portugal, o que demonstra a sua forte aposta no setor das energias renováveis, e o que a elevou para uma posição de relevo neste mercado em Portugal.

Ainda no que diz respeito ao setor da energia, a Altri aposta também na produção de energia elétrica através da cogeração industrial de base renovável (um processo assente no aproveitamento de componentes vegetais com propriedades combustíveis).

A 30 de junho de 2021, a subsidiária GreenVolt deu o primeiro passo ao nível da expansão internacional, tendo adquirido uma central de biomassa urbana (resíduos urbanos de madeira, como por exemplo resíduos de demolições / construção) em Tilbury, no Reino Unido, com uma capacidade instalada de 42MW. A GreenVolt acordou uma parceria com um investidor do Reino Unido (Equitix Investment Management Ltd), reservando para si uma posição maioritária. Esta aquisição permite à GreenVolt prosseguir o seu ambicioso projeto de crescimento e internacionalização, consolidando a sua posição no setor das energias renováveis a nível europeu e contribuindo para a expansão do negócio.

Também a 30 de junho de 2021, a GreenVolt celebrou um acordo para adquirir 70% do capital social da Profit Energy. A conclusão da transação encontra-se sujeita à verificação de um conjunto de condições, nomeadamente a decisão de não-oposição por parte da Autoridade da Concorrência, prevendo-se que a operação se encontre concluída até ao final de agosto de 2021. A Profit Energy é uma empresa de engenharia especializada no desenvolvimento e conceção de projetos de produção de energia através de fontes renováveis e eficiência energética, com particular foco nos sistemas solares fotovoltaicos e na iluminação LED, incluindo a prestação de serviços de desenvolvimento de projetos e engenharia, aprovisionamento e construção e prestação de serviços de operação e manutenção.

Já após a conclusão do segundo trimestre de 2021, e na sequência das comunicações divulgadas nesse sentido, foi registado no dia 14 de julho de 2021 um aumento do capital social da GreenVolt, no montante de 177.599.998,75 euros, na sequência do qual foram emitidas 41.788.235 novas ações ordinárias, escriturais e nominativas, sem valor nominal, ao preço de subscrição unitário de 4,25 Euros. Estas ações foram subscritas:

- Por um conjunto de investidores profissionais, que subscreveram 30.588.235 ações, no montante de 129.999.998,75 euros;
- Pela sociedade V-Ridium Europe Sp. z.o.o, que subscreveu 11.200.000 ações, no montante de 47.600.000 euros (com um prémio de emissão no montante de 8.400.000 euros), mediante a entrega de 11.200.000 ações da V-Ridium Power Group, Sp. z.o.o., representativas de 100% do capital social dessa sociedade, que passou a ser integralmente detida pela GreenVolt.

A V-Ridium é uma sociedade polaca, que opera no setor das energias renováveis, sendo um player de referência neste setor e que tem em pipeline projetos eólicos e solares, maioritariamente na Polónia e na Grécia, com cerca de 2.800 MW dos quais, mais de 1.500 MW em fase adiantada de desenvolvimento.

RELATÓRIO E CONTAS 1S2021

I. Relatório de Gestão

A totalidade das ações representativas do capital social da GreenVolt foram admitidas à negociação no Euronext Lisbon no dia 15 de julho de 2021.

No dia 26 de julho, informou a GreenVolt que, conforme acordado no *Underwriting Agreement* celebrado no dia 1 de julho de 2021, os *Joint Global Coordinators* agindo em nome e por conta dos *Managers*, exerceram a *Greenshoe Option*, resultando na emissão por parte da GreenVolt de 4.588.235 ações adicionais, com um preço unitário de €4,25 por ação. Nestes termos, a GreenVolt irá deliberar o correspondente aumento de capital adicional no valor de 19.499.998,75 euros, concretizado através da emissão das novas ações opcionais.

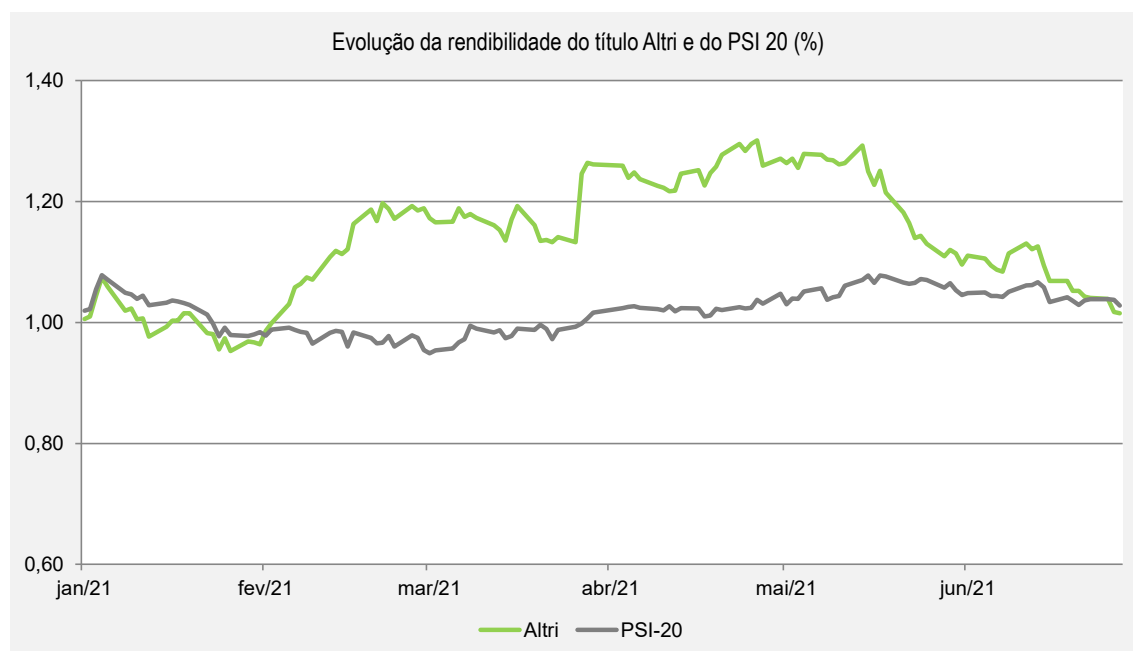
Consequentemente, a atual estrutura orgânica funcional do Grupo Altri pode ser representada como se segue:



EVOLUÇÃO BOLSISTA

(Nota: O PSI 20 foi considerado como um índice com valor inicial idêntico ao do título em análise, de forma a possibilitar uma melhor comparação das variações das cotações.)

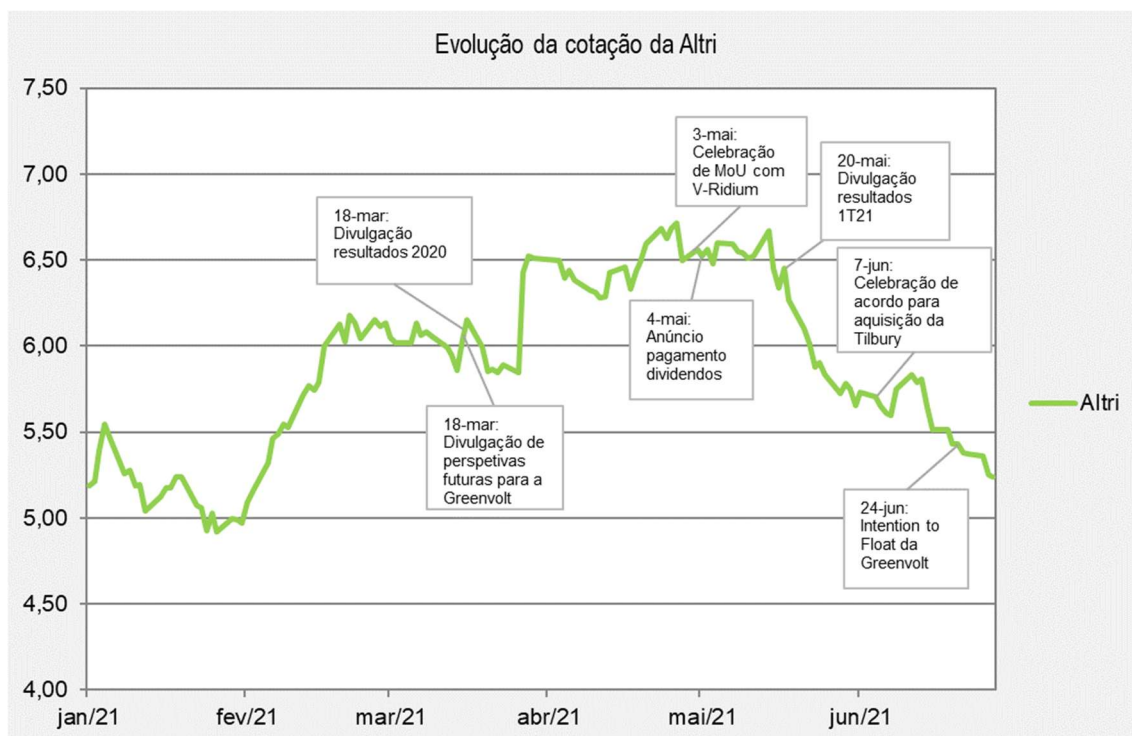
No primeiro semestre de 2021, o índice bolsista nacional (PSI-20) valorizou cerca de 2,79% face ao final de 2020, enquanto as ações do Grupo Altri valorizaram, no mesmo período, 1,55%.



A cotação bolsista da Altri encerrou o primeiro semestre de 2021 nos 5,24 Euros por ação. A capitalização bolsista no final daquele período era cerca de 1.075 milhões de Euros.

Durante a primeira metade de 2021, as ações da Altri foram transacionadas a uma cotação máxima de 6,715 Euros por ação e a mínimos de 4,916 Euros por ação, tendo sido transacionadas 63 milhões de ações no total.

Os principais eventos que marcaram a evolução dos títulos da Empresa durante o primeiro semestre de 2021 podem ser descritos cronologicamente do seguinte modo:



- No dia 18 de março de 2021, o Grupo anunciou a performance financeira relativamente ao exercício de 2020, fixando-se o resultado líquido consolidado em 35,0 milhões de Euros. As receitas totais¹ consolidadas ascenderam a 615,6 milhões de Euros e o EBITDA² consolidado foi de 130,4 milhões de Euros. Naquela data, as ações encerraram a cotar nos 6,04 Euros por ação;
- Nessa mesma data, a Altri comunicou ao mercado sobre o projeto de expansão nacional e internacional da GreenVolt, tendo o intuito de consolidar a sua posição de liderança no plano nacional e afirmar-se como um *player* de referência a nível internacional no mercado das energias renováveis, não apenas a partir de biomassa florestal, mas também através de modelos inovadores de energia solar e eólica;
- Adicionalmente, o mercado foi informado da realização de estudos com o objetivo de averiguar uma possível operação que culminasse na admissão à negociação da totalidade das ações representativas do capital social da GreenVolt no mercado regulamentado *Euronext Lisbon*;
- No dia 3 de maio, a Altri anunciou a celebração de um Memorando de Entendimento com a sociedade de direito polaco V-RIDIUM EUROPE SP. Z O.O., acordando a realização de um possível aumento do capital social da GreenVolt, no contexto do respetivo IPO;
- No comunicado efetuado a 4 de maio de 2021, a Altri informou o mercado que os dividendos relativos ao exercício de 2020, correspondentes a 0,25 Euros por ação, seriam pagos a partir de 20 de maio;
- Através do comunicado efetuado a 20 de maio, o Grupo publicou os resultados do primeiro trimestre de 2021. No decorrer deste período as receitas totais¹ consolidadas ascenderam a 179,2 milhões de Euros, o EBITDA² atingiu cerca de 39,5 milhões de Euros enquanto que o resultado líquido consolidado se fixou nos 13,2 milhões de Euros;

¹ Receitas totais = Vendas + Prestações de serviços + Outros rendimentos

² EBITDA = Resultados antes de impostos – Resultados relativos a investimentos + Gastos financeiros – Rendimentos financeiros + Amortizações e depreciações

- A 7 de junho, a Altri informou o mercado que a sua subsidiária GreenVolt, juntamente com fundos geridos pelo Equitix Group, celebrou um acordo para aquisição da Tilbury Green Power Holdings Limited, uma sociedade titular de uma central de produção de energia renovável a biomassa;
- Na comunicação do dia 24 de junho, a Altri disponibilizou aos investidores a sua intenção de proceder com o IPO e quais as características e condições desta operação. Já no segundo semestre do ano, o Prospecto da operação foi divulgado, tendo a operação terminado com sucesso, isto é, com a totalidade das ações representativas do capital social da GreenVolt a serem admitidas à negociação no mercado regulamentado Euronext Lisbon no dia 15 de julho de 2021.

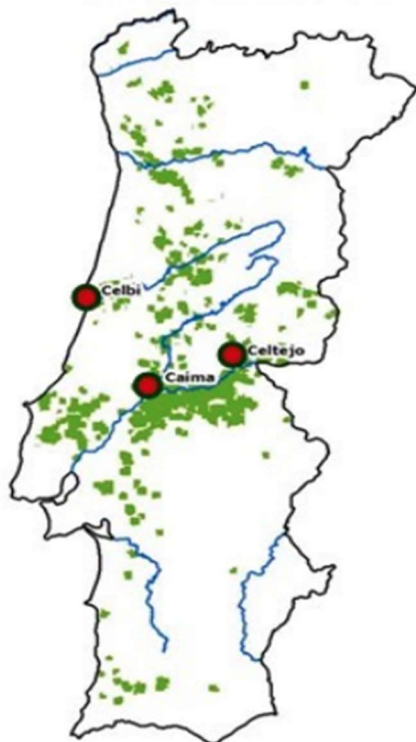
ATIVIDADE DO GRUPO

A Altri é um produtor europeu de referência de pasta de papel de eucalipto, e, mais recentemente, produtor de pasta solúvel, sendo igualmente um *player* de referência no setor das energias renováveis de base florestal, nomeadamente na cogeração industrial através do licor negro e da biomassa.

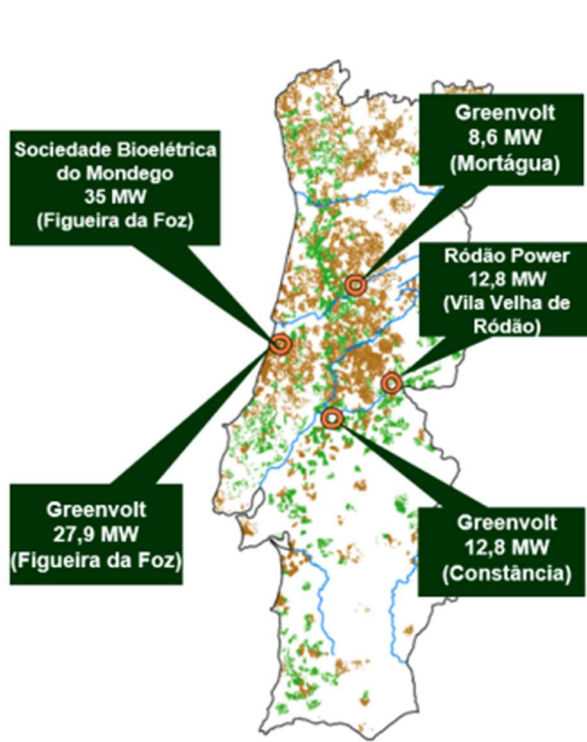
As principais participações financeiras da Altri são as seguintes:

- **Caima – Indústria de Celulose (Constância)** – produção e comercialização de pasta solúvel;
- **Celulose Beira Industrial (Celbi) (Figueira da Foz)** – produção e comercialização de pasta de papel;
- **Celtejo – Empresa de Celulose do Tejo (Vila Velha de Ródão)** – produção e comercialização de pasta de papel;
- **Altri Florestal (Constância)** – unidade gestora dos recursos florestais do Grupo;
- **Greenvolt - Energias Renováveis, S.A. (Figueira da Foz, Mortágua e Constância)** – gestão e produção de energia proveniente de centrais termoelétricas a biomassa.
- **Ródão-Power – Energia e Biomassa do Ródão, S.A. (Vila Velha de Ródão)** – gestão e produção de energia proveniente de uma central termoelétrica a biomassa;
- **Sociedade Bioelétrica do Mondego (Figueira da Foz)** – gestão e produção de energia proveniente de uma central termoelétrica a biomassa.

Localização das unidades industriais do Grupo Altri



Localização das centrais de produção de energia



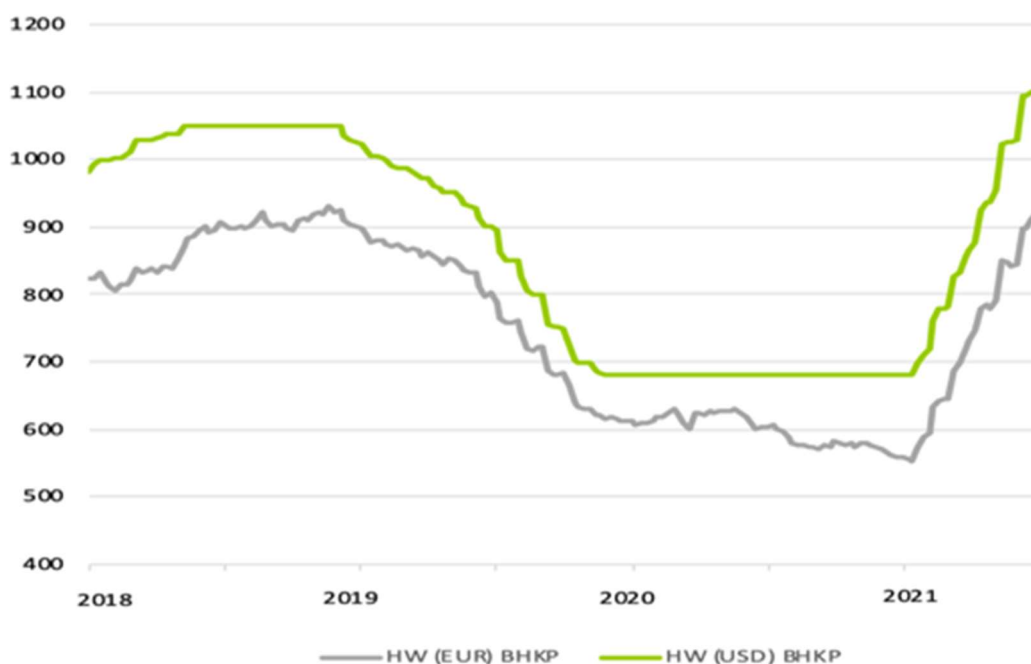
Com a aquisição da central de Tilbury, no Reino Unido, em 30 de junho de 2021, a subsidiária GreenVolt concretizou o arranque na sua estratégia de internacionalização no segmento da produção energética através de biomassa residual.

DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO

SEGMENTO PASTA

A procura total mundial durante os primeiros cinco meses de 2021 de pasta hardwood apresentou um ligeiro decréscimo de 1,3% em relação ao período homólogo de 2020, de acordo com o Pulp and Paper Products Council (PPPC), World Chemical Market Pulp Global 100 Report (May 2021). Este decréscimo é justificado pela integração de parte de Pasta, que assim deixou de vir para o mercado, por parte um grande produtor de Pasta e Papel do Sudoeste Asiático. Contudo, é de salientar um aumento na China (+1,3%) e na Europa Ocidental (+0,9%). O nível de inventário nos produtores de pasta do tipo hardwood foram 37 dias, um decréscimo de 4 dias face ao final do 2T20.

Durante o 2T21 os preços da Pasta (BHKP) apresentaram uma forte subida (+27% em USD) tendo ocorrido vários anúncios de aumento de preços durante o trimestre. A procura verificada na China acabou por ter um efeito positivo nos preços praticados na Europa. No início de julho de 2021 o preço de mercado PIX era 1.114 USD /ton o que compara com 865 USD/ton no final do 1T21 e 680 USD/ton no final de 2020. Em termos médios, o preço registado pelo PIX foi de 1,009 USD/ton durante o 2T21 vs 767 USD/ton durante o 1T21.

Evolução do Preço da Pasta BHKP na Europa (2018 a Jul21)

Fonte: FOEX.

RELATÓRIO E CONTAS 1S2021

I. Relatório de Gestão

A Pasta Dissolving, direcionada para o uso têxtil, acompanhou o movimento generalizado de subida de preços dado a forte procura da China, principal destino mundial deste tipo de Pasta.

Em termos operacionais, o Grupo Altri bateu recordes absolutos de produção e vendas trimestrais (no 2T21) e semestrais (1S21). O volume produzido de 290,5 mil tons de Pasta significa um aumento de 7,8% vs 2T20. As vendas de Pasta atingiram um nível parecido com a produção, de 290,8 mil tons (+2,7% vs 2T20). No 1S21 a produção atingiu 570,9 mil tons (+3,5% vs 1S20) e as vendas 595,4 mil tons (+4,4% vs 1S20).

Indicadores Operacionais (Pasta)

tons	2T21	2T20	2T21/2T20	1T21	2T21/1T21
Produção Pasta BHKP	265 235	245 667	8,0%	256 520	3,4%
Produção Pasta DWP	25 270	23 850	6,0%	23 892	5,8%
Produção Total	290 504	269 517	7,8%	280 412	3,6%
Vendas Pasta BHKP	267 126	257 363	3,8%	273 186	-2,2%
Vendas Pasta DWP	23 659	25 727	-8,0%	31 433	-24,7%
Vendas Totais	290 785	283 090	2,7%	304 620	-4,5%

A evolução dos Preços da Pasta (BHKP) continuou a ser favorável no 2T21 com um aumento de 27% vs 1T21 (em termos médios em USD). O aumento da procura de Pasta na China tem sido o principal fator para a evolução positiva dos preços em 2021, apesar de algum arrefecimento na Pasta Dissolving que pode ser atribuído à sazonalidade deste mercado e ligeiro aumento de stocks. Como consequência, as receitas totais associadas ao segmento da Pasta do Grupo Altri atingiram € 187 M, um crescimento de 32,8% vs 2T20 e um crescimento de 18,2% vs 1T21. O EBITDA trimestral do segmento da Pasta atingiu € 65,2 M, +196% vs 2T20 e +99% vs 1T21.

tons	1S21	1S20	1S21/1S20
Produção Pasta BHKP	521.755	505.415	3,2%
Produção Pasta DWP	49.162	46.434	5,9%
Produção Total	570.916	551.849	3,5%
Vendas Pasta BHKP	540.313	511.649	5,6%
Vendas Pasta DWP	55.092	58.624	-6,0%
Vendas Totais	595.405	570.273	4,4%

O Grupo Altri bateu recorde absoluto de produção e vendas semestrais, produzindo 570,9 mil tons de Pasta no 1S21 (+3,5% vs 1S20). As vendas de Pasta atingiram 595,4 mil tons (+4,4% vs 1S20).

Indicadores Operacionais e Financeiros (Pasta)

	2T21	2T20	2T21/2T20	1T21	2T21/1T21
Vendas Pasta (000' tons)	290,8	283,1	2,7%	304,6	-4,5%
Receitas Pasta (€ 000')	186 900	140 735	32,8%	158 059	18,2%
EBITDA Pasta (€ 000')	65 192	22 029	195,9%	32 708	99,3%
EBITDA mg	34,9%	15,7%	+19,2 pp	20,7%	+14,2 pp

SEGMENTO ENERGIA (GREENVOLT)

O Grupo Altri, através da sua subsidiária GreenVolt, opera cinco centrais de produção de energia termoelétrica a partir de biomassa florestal com cerca de 98 MW de potência instalada, permitindo assim sedimentar a sua estratégia de integração entre a fileira florestal produtora de biomassa e a produção de energia a partir deste recurso renovável.

As receitas totais associadas à unidade portuguesa de produção de energia elétrica através de biomassa florestal atingiram, no 2T21 o montante de € 20,8 M, o que se traduz num decréscimo de 4,0% face ao 2T20. O EBITDA atingiu € 7,2 M, e apesar de um aumento de 6,3% vs 1T21, registou um decréscimo de 8,2% vs 2T20. Este decréscimo é devido a uma paragem da central de produção de energia localizada em Vila Velha de Rodão, associada a uma substituição de equipamento com vista à melhoria da eficiência da produção desta mesma central, o que reduziu a zero as vendas desta unidade durante os meses de maio e junho, mantendo-se o nível de custos fixos. De salientar que o EBITDA mencionado exclui, aproximadamente, € 3 M de custos de transação não recorrentes, devidos essencialmente, à aquisição da Tilbury.

Indicadores Operacionais e Financeiros (Energia)

	2T21	2T20	2T21/2T20	1T21	2T21/1T21
Vendas energia (GWh)	172,8	182,1	-5,1%	179,2	-3,6%
Receitas Energia (€ 000')	20 764	21 628	-4,0%	21 200	-2,1%
EBITDA Energia (€ 000')*	7 190	7 830	-8,2%	6 766	6,3%
EBITDA mg	34,6%	36,2%	-1,6 pp	31,9%	+2,7 pp

*EBITDA Energia recorrente - exclui custos de transação não recorrentes de, aproximadamente, € 3 M devidos essencialmente, à aquisição da Tilbury.

Adicionalmente, a 30 de junho de 2021, a GreenVolt deu o primeiro passo ao nível da expansão internacional, tendo adquirido uma central de biomassa urbana (resíduos urbanos de madeira, como por exemplo resíduos de demolições / construção) em Tilbury, no Reino Unido, com uma capacidade instalada de 42MW. Apesar de não ser consolidada nas contas do Grupo Altri, tendo em conta a data da transação, regista-se que no 1S21 as receitas associadas a esta central atingiram € 24,3 M³ e um EBITDA de € 12,2 M⁴.

³ Taxa de câmbio média (GBP/EUR) entre 1 de janeiro e 30 de junho de 2021 de 1,1521.

⁴ Excluindo custos de transação não recorrentes de €1,2 M. Informação contabilística de acordo com UK GAAP.

ANÁLISE FINANCEIRA

A informação financeira apresentada foi preparada de acordo com os princípios de reconhecimento e mensuração das Normas Internacionais de Relato Financeiro, tal como adotadas na União Europeia (IFRS-UE).

Os principais dados e indicadores da atividade consolidada do Grupo Altri podem ser resumidos como seguem:

€ 000'	1S21	1S20	1S21/1S20
Receitas totais (a)	386.867	328.023	17,9%
Custo das vendas	161.186	161.776	-0,4%
Fornecimento de serviços externos	95.474	83.393	14,5%
Custos com pessoal	20.459	19.616	4,3%
Outros gastos	1.332	2.241	-40,6%
Variação de justo valor dos ativos biológicos	0	0	ss
Provisões e perdas por imparidade	-440	-2.010	ss
Custos totais	278.011	265.016	4,9%
EBITDA (b)	108.856	63.007	72,8%
Margem EBITDA (c)	28,1%	19,2%	+8,9 pp
Amortizações e depreciações	-39.509	-39.541	-0,1%
EBIT (d)	69.347	23.466	195,5%
Margem EBIT (e)	17,9%	7,2%	+10,8 pp
Resultados relativos a investimentos	19	51	-63,0%
Gastos financeiros	-10.295	-12.997	-20,8%
Rendimentos financeiros	5.391	1.661	224,5%
Resultados financeiros	-4.885	-11.285	-56,7%
Resultados antes de impostos e CESE	64.462	12.181	429,2%
Impostos sobre o rendimento	-18.610	-2.950	531,0%
Contribuição extraordinária sobre o setor energético (CESE)	-1.113	0	ss
Resultado Líquido Consolidado do exercício			
Atribuível a:			
Detentores de capital próprio empresa-mãe	44.759	9.232	384,8%
Interesses sem controlo	-20	0	ss

Nota: Informação financeira de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro, tal como adotadas na União Europeia (IFRS-UE)

(a) Receitas totais = Vendas + Prestações de serviços + Outros rendimentos

(b) EBITDA = Resultados antes de impostos e CESE, Resultados financeiros e Amortizações e depreciações

(c) Margem EBITDA = EBITDA / Receitas totais

(d) EBIT = Resultados antes de impostos e CESE e Resultados financeiros

(e) Margem EBIT = EBIT / Receitas totais

As receitas totais do Grupo Altri atingiram € 386,9 M durante o 1S21, um crescimento de 17,9% vs 1S20, enquanto os custos operacionais cresceram 4,9% no 1S21 vs 1S20. O EBITDA do Grupo Altri atingiu € 108,9 M, um acréscimo de 72,8% face ao período homólogo. Como já referido no comentário ao 2T21, o EBITDA consolidado inclui um impacto negativo, não recorrente de, aproximadamente, € 3 M, relacionado essencialmente, com a aquisição de Tilbury no final do semestre. O resultado líquido consolidado atingiu € 44,8 M no 1S21 vs € 9,2 M no 1S20.













O investimento líquido total⁵ realizado durante os primeiros seis meses de 2021 pelas unidades do Grupo ascendeu a, aproximadamente, 14 milhões de Euros.

SUSTENTABILIDADE

A Altri definiu quatro vetores estratégicos de desenvolvimento que centram a sua atividade e os seus futuros investimentos:

- Desenvolver e Valorizar a Floresta
- Apostar na Excelência Operacional e na Inovação Tecnológica
- Valorizar as Pessoas
- Afirmar a Sustentabilidade Como Fator de Competitividade

Com base nesta estratégia, e nos resultados de uma auscultação realizada no final de 2020, foram identificados os principais objetivos de sustentabilidade para o Grupo, alinhados com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas, e com as expectativas dos nossos stakeholders. Resultando assim, na definição do “**Compromisso 2030**” do Grupo Altri.

Compromisso 2030	2018	Meta 2030
 Reduzir o uso específico de água (m ³ /tSA) nas unidades industriais da Altri em 50%	20	10
 Reduzir a carga orgânica (CQO, kg O ₂ /tSA) nos efluentes industriais da Altri em 60%	11	4
 Aumentar em pelo menos 60% a quantidade de energia elétrica renovável injetada na Rede Elétrica Nacional (GWh)	625	1000
 100% da energia primária consumida nas unidades industriais da Altri ser de origem renovável	83%	100%
 Duplicar o número de mulheres em funções de liderança	19	38
 100% dos resíduos processuais valorizados ou reutilizados	77%	100%
 Reduzir 60% as emissões específicas de GEE de âmbito 1 e 2 (kgCO ₂ /tSA)	192	66
 Reduzir 30% as emissões de âmbito 3 (kgCO ₂ /tSA)	292	202
 Aumentar em 40% a percentagem do consumo de madeira com certificação de gestão florestal	57%	80%
 Duplicar a área sob gestão de conservação natural (ha)	7980	16000
 Desenvolver 13 estações de biodiversidade e biospots	2	15
 Caminhar no sentido de atingir zero acidentes com dias perdidos*		

Melhoria contínua por forma a manter esta meta

* Mais do que 3 dias perdidos

Ao longo dos próximos trimestres iremos atualizar as várias iniciativas alinhadas com os diferentes objetivos do Compromisso 2030 definidos pelo Grupo Altri.



Por forma a reforçar o seu compromisso 2030 de duplicar o número de mulheres em cargos de liderança, a Altri, como membro signatário do United Nations Global Compact, aderiu ao Target Gender Equality (TGE), um programa acelerador que apoia empresas em todo o mundo a definir e a alcançar metas ambiciosas para a representação e a liderança das mulheres nas empresas.

⁵ Investimento líquido total: Pagamentos no período relativos a aquisições de ativos fixos tangíveis relacionados com a atividade operacional dos segmentos Pasta e Energia.

PERSPETIVAS

No segmento da Pasta, após um arranque bastante forte do ano, em que os preços da Pasta (BHKP) subiram 62% (em USD) será de esperar maior estabilidade para a segunda metade do ano. No entanto continuamos a ter sinais consistentes de uma procura sólida na Europa suportada por alguma alteração nos padrões de consumo de alguns segmentos de papel e pela redução em 18% dos inventários de Pasta nos portos Europeus nos primeiros seis meses do ano.

O foco do Grupo Altri continua no desenvolvimento de melhorias operacionais das suas unidades industriais, de forma a melhorar a sua eficiência e manter um nível de rentabilidade que é uma referência do sector na Europa.

No segmento da energia, através da sua subsidiária cotada GreenVolt, continuará a desenvolver o ambicioso projeto de expansão nacional e internacional. A GreenVolt pretende consolidar a sua posição de liderança em Portugal e ser um *player* de referência a nível internacional no mercado das energias renováveis, quer em biomassa florestal mas também em energia solar e eólica.

GOVERNO DA SOCIEDADE

Conforme disposições legais em vigor, o Grupo está dispensado de apresentar informação referente ao Governo da Sociedade, uma vez que esta apenas é obrigatória conjuntamente com o relatório anual de gestão. O relatório anual detalhado sobre o Governo da Sociedade constitui parte integrante do Relatório e Contas de 2020 da Altri e está disponível no site (www.altri.pt).

DISPOSIÇÕES LEGAIS**Ações próprias**

Nos termos e para os efeitos do disposto no art.º 66 do Código das Sociedades Comerciais, informa-se que em 30 de junho de 2021 a Altri não detinha ações próprias, não tendo adquirido ou alienado ações próprias durante o semestre.

Ações detidas pelos órgãos sociais da Altri

Nos termos e para os efeitos do disposto no art.º 447º do Código das Sociedades Comerciais informa-se que em 30 de junho de 2021, os administradores da Altri detinham as seguintes ações:

Paulo Jorge dos Santos Fernandes ^(a)	26.676.874
João Manuel Matos Borges de Oliveira ^(b)	31.000.000
Domingos José Vieira de Matos ^(c)	26.669.010
Ana Rebelo de Carvalho Menéres de Mendonça ^(d)	38.295.053
Paula Simões de Figueiredo Pimentel Freixo	4.500

^(a) – As 26.676.874 de ações correspondem ao total das ações da Altri, SGPS, S.A. detidas pela sociedade ACTIUM CAPITAL, S.A., da qual o administrador Paulo Jorge dos Santos Fernandes é administrador e acionista dominante.

^(b) – As 31.000.000 de ações correspondem ao total das ações da Altri, SGPS, S.A. detidas pela sociedade CADERNO AZUL, S.A., da qual o administrador João Manuel Matos Borges de Oliveira é administrador e acionista.

^(c) – As 26.669.010 de ações correspondem ao total das ações da Altri, SGPS, S.A. detidas pela sociedade LIVREFLUXO, S.A., da qual o administrador Domingos José Vieira de Matos é administrador e acionista dominante.

^(d) – As 38.295.053 de ações correspondem ao total das ações da Altri, SGPS, S.A. detidas pela sociedade PROMENDO INVESTIMENTOS, S.A., da qual a administradora Ana Rebelo de Carvalho Menéres de Mendonça é administradora e acionista dominante.

Em 30 de junho de 2021, o Revisor Oficial de Contas, os membros do Conselho Fiscal e da Mesa da Assembleia Geral não possuíam ações representativas do capital social da Altri.

Participação no Capital da Sociedade

Nos termos e para os efeitos do disposto nos Artigos 16º e 20º do Código de Valores Mobiliários e no Artigo 448º do Código das Sociedades Comerciais, informa-se que as sociedades e/ou pessoas singulares que têm uma participação social qualificada que ultrapasse os 2%, 5%, 10%, 15%, 20%, 25%, 33% e 50% dos direitos de voto, e de acordo com as notificações recebidas na sede da Altri até 30 de junho de 2021, são como segue:

	Nº ações detidas em 30-jun-2021	% capital social com direito de voto
1 Thing, Investments, S.A		
Diretamente ^(a)	20.541.284	10,01%
Total imputável	20.541.284	10,01%

(a) - as 20.541.284 ações correspondem ao total das ações da Altri, SGPS, S.A. detidas diretamente pela sociedade 1 THING, INVESTMENTS, S.A. cujo conselho de administração integra o administrador Pedro Miguel Matos Borges de Oliveira.

	Nº ações detidas em 30-jun-2021	% capital social com direito de voto
Domingos José Vieira de Matos		
Através da sociedade Livrefluxo, S.A. (da qual é acionista dominante e administrador)	26.669.010	13,00%
Total imputável	26.669.010	13,00%

	Nº ações detidas em 30-jun-2021	% capital social com direito de voto
Paulo Jorge dos Santos Fernandes		
Através da sociedade Actium Capital, S.A. (da qual é acionista dominante e administrador)	26.676.874	13,00%
Total imputável	26.676.874	13,00%

	Nº ações detidas em 30-jun-2021	% capital social com direito de voto
João Manuel Matos Borges de Oliveira		
Através da sociedade CADERNO AZUL, S.A. (da qual é acionista e administrador)	31.000.000	15,11%
Total imputável	31.000.000	15,11%

	Nº ações detidas em 30-jun-2021	% capital social com direito de voto
Promendo Investimentos, S.A		
Diretamente ^(a)	38.295.053	18,67%
Através do seu administrador José Manuel de Almeida Archer	11.500	0,01%
Total imputável	38.306.553	18,67%

(a) - as 38.295.053 ações correspondem ao total das ações da Altri, SGPS, S.A. detidas diretamente pela sociedade Promendo Investimentos, S.A. que se consideram igualmente imputáveis a Ana Rebelo de Carvalho Menéres de Mendonça, administradora e acionista dominante da sociedade Promendo Investimentos, S.A. e administradora da Altri, SGPS, S.A.

A Altri não foi notificada de quaisquer participações acima de 20% dos direitos de voto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Não queremos concluir sem agradecer aos vários parceiros do grupo pela confiança demonstrada na nossa organização. Por fim, gostaríamos de expressar o nosso reconhecimento a todos os nossos colaboradores pela dedicação e empenho.

Porto, 29 de julho de 2021

O Conselho de Administração

Alberto João Coraceiro de Castro

Paulo Jorge dos Santos Fernandes

João Manuel Matos Borges de Oliveira

Domingos José Vieira de Matos

Laurentina da Silva Martins

Pedro Miguel Matos Borges de Oliveira

Ana Rebelo Carvalho Menéres Mendonça

Maria do Carmo Guedes Oliveira

Paula Simões de Figueiredo Pimentel Freixo

José Armindo Farinha Soares de Pina

José António Nogueira dos Santos

Carlos Alberto Sousa Van Zeller e Silva



**Anexos ao Relatório de
Gestão**

DECLARAÇÃO NOS TERMOS DO ART.º 246, 1, AL. C) DO CÓDIGO DE VALORES MOBILIÁRIOS

Os signatários individualmente declaram que, tanto quanto é do seu conhecimento, as Demonstrações Financeiras condensadas foram elaboradas em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (“IFRS”) tal como adotadas pela União Europeia, para efeitos de relato intercalar, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados consolidados da Altri, S.G.P.S., S.A. e das empresas incluídas no perímetro de consolidação, e que o Relatório de Gestão intercalar expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição financeira da Altri, S.G.P.S., S.A. e das empresas incluídas no perímetro de consolidação, e contém uma descrição dos principais riscos e incertezas com que se defrontam.

DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE

Os membros do Conselho de Administração da Altri, S.G.P.S., S.A. declaram assumir a responsabilidade pela presente informação e asseguram que os elementos nela inscritos são verídicos e que não existem omissões que sejam do seu conhecimento.

Nos termos do art.º 210º do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social (aprovado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de setembro), informamos que não existem dívidas vencidas perante o Estado, nomeadamente perante a Segurança Social.

RELATÓRIO E CONTAS 1S2021

II. Anexos ao Relatório de Gestão

Artigo 447.º do Código das Sociedades Comerciais, Artigo 14.º n.º 7 do Regulamento da CMVM n.º 5/2008 e Artigo 19.º do Regulamento (UE) n.º 596/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de Abril

Divulgação de ações e outros títulos detidos por membros do Conselho de Administração e por Dirigentes, bem como por pessoas com estes estreitamente relacionadas, nos termos do Artigo 248.º B do Código dos Valores Mobiliários, e de transações sobre os mesmos efetuadas no decurso do semestre:

Membro do Conselho de Administração	N.º ações detidas			N.º ações detidas 30-jun-2021
	31-dez-2020	Aquisições	Alienações	
Paulo Jorge dos Santos Fernandes (imputação via ACTIUM CAPITAL, S.A.)	26.676.874	-	-	26.676.874
João Manuel Matos Borges de Oliveira (imputação via CADERNO AZUL, S.A.)	31.000.000	-	-	31.000.000
Domingos José Vieira de Matos (imputação via LIVREFLUXO, S.A.)	26.669.010	-	-	26.669.010
Pedro Miguel Matos Borges de Oliveira (imputação via 1 THING INVESTMENTS, S.A.)	20.541.284	-	-	20.541.284
Ana Rebelo Carvalho Menéres de Mendonça (imputação via PROMENDO INVESTIMENTOS, S.A.)	38.295.053	-	-	38.295.053
Paula Simões de Figueiredo Pimentel Freixo	-	4.500	-	4.500

Paula Simões de Figueiredo Pimentel Freixo

Data	Natureza	Volume	Preço (€)	Local	N.º ações
31/dez/2020	-	-	-	-	-
31/mar/2021	Compra	584	6,540000	Euronext Lisbon	584
31/mar/2021	Compra	1.500	6,540000	Euronext Lisbon	2.084
31/mar/2021	Compra	764	6,540000	Euronext Lisbon	2.848
31/mar/2021	Compra	824	6,540000	Euronext Lisbon	3.672
31/mar/2021	Compra	828	6,540000	Euronext Lisbon	4.500
30/jun/2021	-	-	-	-	4.500



**Demonstrações
financeiras consolidadas
condensadas e notas
anexas**

RELATÓRIO E CONTAS 1S2021

Demonstrações financeiras consolidadas condensadas e notas anexas

DEMONSTRAÇÕES DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA CONDENSADA EM 30 DE JUNHO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Montantes expressos em Euros)

ATIVO	Notas	30.06.2021	31.12.2020
ATIVOS NÃO CORRENTES:			
Ativos biológicos		102.434.575	105.621.199
Ativos fixos tangíveis	5	640.522.615	523.507.899
Ativos sob direito de uso	5	122.408.155	65.462.658
Propriedades de investimento		82.131	82.131
Goodwill	5	416.499.743	265.630.973
Ativos intangíveis	5	70.693.671	52.201.704
Investimentos em empresas associadas	4	774.622	755.583
Outros investimentos		298.454	280.147
Outros ativos não correntes		3.210.260	3.210.260
Instrumentos financeiros derivados	11	701.078	-
Ativos por impostos diferidos		26.595.365	27.757.056
Total de ativos não correntes		1.384.220.669	1.044.509.610
ATIVOS CORRENTES:			
Inventários		72.481.929	75.454.614
Clientes		122.385.748	64.149.699
Ativos associados a contratos com clientes	5	17.730.599	7.476.825
Outras dívidas de terceiros		11.517.004	9.691.305
Imposto sobre o rendimento		1.707.540	17.160.243
Outros ativos correntes		8.157.627	5.649.993
Instrumentos financeiros derivados	11	2.240.196	7.313.870
Caixa e equivalentes de caixa	6	184.864.261	254.568.719
Total de ativos correntes		421.084.904	441.465.268
Total do ativo		1.805.305.573	1.485.974.878
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO:			
Capital social	8	25.641.459	25.641.459
Reserva legal		5.128.292	5.128.292
Reserva de cobertura		(8.558.095)	3.515.384
Outras reservas		359.739.122	376.043.942
Resultado líquido consolidado do período		44.758.502	34.977.248
Total do capital próprio atribuível aos acionistas da Empresa-Mãe		426.709.280	445.306.325
Interesses que não controlam	5	40.805.773	14.584
Total do capital próprio		467.515.053	445.320.909
PASSIVO:			
PASSIVO NÃO CORRENTE:			
Empréstimos bancários	9	159.670.709	27.500.000
Outros empréstimos	9	505.078.221	532.417.574
Incentivos reembolsáveis	9	2.615.349	2.942.267
Empréstimos de acionistas	16	39.974.360	-
Passivo da locação		124.654.714	65.461.849
Outras dívidas a terceiros		820.348	-
Outros passivos não correntes		10.115.089	10.487.366
Passivos por impostos diferidos		46.466.259	48.071.097
Responsabilidades por pensões		4.194.325	5.180.204
Provisões	5 e 10	21.051.205	16.689.458
Instrumentos financeiros derivados	11	8.543.498	1.053.386
Total de passivos não correntes		923.184.077	709.803.201
PASSIVO CORRENTE:			
Empréstimos bancários	9	3.919.934	2.135.970
Outros empréstimos	9	214.336.992	168.869.728
Incentivos reembolsáveis	9	579.748	2.847.177
Passivo da locação		10.062.531	9.588.771
Fornecedores		123.668.878	104.104.493
Passivos associados a contratos com clientes		4.127.522	3.641.936
Outras dívidas a terceiros		20.175.388	13.394.102
Imposto sobre o rendimento		4.718.842	4.705.554
Outros passivos correntes		31.274.158	21.200.376
Instrumentos financeiros derivados	11	1.742.450	362.661
Total de passivos correntes		414.606.443	330.850.768
Total do passivo e capital próprio		1.805.305.573	1.485.974.878

As notas anexas fazem parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

RELATÓRIO E CONTAS 1S2021

Demonstrações financeiras consolidadas condensadas e notas anexas

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DOS RESULTADOS PARA OS PERÍODOS DE SEIS E TRÊS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2021 E 2020

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	SEMESTRE FINDO EM		TRIMESTRE FINDO EM	
		30.06.2021	30.06.2020	30.06.2021	30.06.2020
Vendas		381.877.431	323.152.386	204.865.643	159.719.770
Prestações de serviços		2.028.340	2.022.743	1.042.270	1.008.424
Outros rendimentos	14	2.961.070	2.848.010	1.756.319	1.634.586
Custo das vendas		(161.185.857)	(161.775.898)	(75.117.435)	(80.738.174)
Fornecimento de serviços externos		(95.474.483)	(83.393.310)	(51.272.709)	(40.445.793)
Custos com o pessoal		(20.458.634)	(19.616.125)	(11.011.955)	(10.423.592)
Amortizações e depreciações		(39.508.797)	(39.541.003)	(19.728.577)	(19.774.979)
Provisões e perdas por imparidade	10	440.082	2.010.132	(223.042)	152.962
Outros gastos		(1.332.275)	(2.241.050)	(657.651)	(1.048.292)
Resultados relativos a investimentos	4	19.039	51.400	(31.863)	(68.491)
Gastos financeiros	12	(10.294.890)	(12.997.033)	(7.007.814)	(7.191.014)
Rendimentos financeiros	12	5.391.032	1.661.100	2.529.970	384.527
Resultados antes de impostos e CESE		64.462.058	12.181.352	45.143.156	3.209.934
Impostos sobre o rendimento		(18.610.442)	(2.949.513)	(13.504.760)	(793.638)
Contribuição extraordinária sobre o setor energético (CESE)		(1.113.227)	-	(97.227)	-
Resultado líquido consolidado do período		44.738.389	9.231.839	31.638.396	2.416.296
Atribuível a:					
Detentores de capital próprio da empresa-mãe	13	44.758.502	9.232.077	31.651.361	2.416.296
Interesses que não controlam		(20.113)	(238)	(12.965)	-
Resultados por ação		0,22	0,05	0,15	0,01
Básico	13	0,22	0,05	0,15	0,01
Diluído	13	0,22	0,05	0,15	0,01

As notas anexas fazem parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

RELATÓRIO E CONTAS 1S2021

Demonstrações financeiras consolidadas condensadas e notas anexas

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DE OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL PARA OS PERÍODOS DE SEIS E TRÊS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2021 E 2020

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	SEMESTRE FINDO EM		TRIMESTRE FINDO EM	
		30.06.2021	30.06.2020	30.06.2021	30.06.2020
Resultado líquido consolidado do exercício		44.738.389	9.231.839	31.541.169	2.416.296
Outro rendimento integral:					
Itens que futuramente podem ser reclassificados para o resultado líquido					
Variação no justo valor dos derivativos de cobertura dos fluxos de caixa - valor bruto	11	(13.374.785)	1.025.916	(8.051.711)	3.631.496
Variação no justo valor dos derivativos de cobertura dos fluxos de caixa - imposto diferido		1.301.306	(287.374)	(81.865)	(957.488)
Variação de reservas de conversão cambial		(5.628)	6.625	2.916	(2.637)
		<u>(12.079.107)</u>	<u>745.167</u>	<u>(8.130.660)</u>	<u>2.671.371</u>
Outro rendimento integral do período		(12.079.107)	745.167	(8.130.660)	2.671.371
Total do rendimento integral consolidado do período		<u>32.659.282</u>	<u>9.977.006</u>	<u>23.410.509</u>	<u>5.087.667</u>
Atribuível a:					
Acionistas da Empresa-Mãe		32.679.395	9.977.244	23.423.474	5.087.809
Interesses que não controlam		<u>(20.113)</u>	<u>(238)</u>	<u>(12.965)</u>	<u>(142)</u>

As notas anexas fazem parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO
PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2021 E 2020

(Montantes expressos em Euros)

Notas	Atribuível aos acionistas da Empresa-Mãe						Interesses que não controlam	Total do capital próprio	
	Capital social	Reserva legal	Reserva de cobertura	Outras reservas	Resultado líquido	Total			
Saldo em 1 de janeiro de 2020	8	25.641.459	5.128.292	(2.493.790)	336.927.499	100.826.022	466.029.482	13.453	466.042.935
Aplicação do resultado consolidado de 2019		-	-	-	100.826.022	(100.826.022)	-	-	-
Distribuição de dividendos		-	-	-	(61.539.502)	-	(61.539.502)	-	(61.539.502)
Total do rendimento integral consolidado do período		-	-	738.542	6.625	9.232.077	9.977.244	(238)	9.977.006
Saldo em 30 de junho de 2020	8	25.641.459	5.128.292	(1.755.248)	376.220.644	9.232.077	414.467.224	13.215	414.480.439
Saldo em 1 de janeiro de 2021	8	25.641.459	5.128.292	3.515.384	376.043.942	34.977.248	445.306.325	14.584	445.320.909
Aplicação do resultado consolidado de 2020		-	-	-	34.977.248	(34.977.248)	-	-	-
Distribuição de dividendos	17	-	-	-	(51.282.918)	-	(51.282.918)	-	(51.282.918)
Liquidação de empresas		-	-	-	-	-	-	(704)	(704)
Entradas de capital por interesses sem controlo	5	-	-	-	-	-	-	40.817.606	40.817.606
Outros		-	-	-	6.478	-	6.478	(5.600)	878
Total do rendimento integral consolidado do período		-	-	(12.073.479)	(5.628)	44.758.502	32.679.395	(20.113)	32.659.282
Saldo em 30 de junho de 2021	8	25.641.459	5.128.292	(8.558.095)	359.739.122	44.758.502	426.709.280	40.805.773	467.515.053

As notas anexas fazem parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

RELATÓRIO E CONTAS 1S2021

Demonstrações financeiras consolidadas condensadas e notas anexas

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS PERÍODOS DE SEIS E TRÊS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2021 E 2020

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	SEMESTRE FINDO EM		TRIMESTRE FINDO EM	
		30.06.2021	30.06.2020	30.06.2021	30.06.2020
Atividades operacionais:					
<i>Fluxos gerados pelas atividades operacionais (1)</i>		<u>83.453.907</u>	<u>76.198.398</u>	<u>54.383.513</u>	<u>33.213.817</u>
Atividades de investimento:					
Recebimentos provenientes de:					
Investimentos financeiros		-	106.200	-	58.200
Ativos fixos tangíveis		65.870	25.096	65.054	8.955
Subsídios ao investimento		-	45.140	-	-
Juros e proventos similares		178.187	369.846	(281.246)	245.672
Pagamentos relativos a:					
Investimentos financeiros	6	(169.289.564)	-	(167.532.062)	-
Ativos fixos tangíveis		(14.006.974)	(14.862.977)	(6.921.932)	(6.828.983)
Ativos intangíveis	5	(20.001.370)	-	(20.001.370)	-
<i>Fluxos gerados pelas atividades de investimento (2)</i>		<u>(203.053.851)</u>	<u>(14.316.695)</u>	<u>(194.671.556)</u>	<u>(6.516.156)</u>
Atividades de financiamento:					
Recebimentos provenientes de:					
Empréstimos obtidos		361.006.060	165.000.000	321.006.060	-
Empréstimos de acionistas	16	39.974.360	-	39.974.360	-
Entradas de capital por interesses sem controlo	5	40.817.606	-	40.817.606	-
Outras operações de financiamento		3.930.637	-	2.250.362	-
Pagamentos respeitantes a:					
Juros e custos similares		(8.456.665)	(6.952.451)	(4.687.480)	(2.898.969)
Dividendos distribuídos	17	(51.282.918)	(61.539.502)	(51.282.918)	(61.539.502)
Empréstimos obtidos		(316.125.523)	(151.178.967)	(246.125.523)	(159.091)
Incentivos reembolsáveis		(2.594.349)	-	(2.594.349)	-
Passivo da locação		(3.311.951)	(9.593.849)	(1.136.844)	(1.156.122)
Outras operações de financiamento		(12.065.681)	(3.080.111)	(11.353.825)	(1.805.185)
<i>Fluxos gerados pelas atividades de financiamento (3)</i>		<u>51.891.576</u>	<u>(67.344.880)</u>	<u>86.867.449</u>	<u>(67.558.868)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		252.572.629	181.343.914	238.284.855	216.741.945
Variação de caixa e equivalentes de caixa: (1)+(2)+(3)		<u>(67.708.368)</u>	<u>(5.463.176)</u>	<u>(53.420.594)</u>	<u>(40.861.207)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	6	<u>184.864.261</u>	<u>175.880.738</u>	<u>184.864.261</u>	<u>175.880.738</u>

As notas anexas fazem parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Altri, SGPS, S.A. (“Altri” ou “Empresa”) é uma sociedade anónima constituída em 1 de março de 2005, com sede na Rua Manuel Pinto Azevedo, 818, no Porto, e que tem como atividade principal a gestão de participações sociais, sendo as suas ações cotadas na Euronext Lisbon.

A Altri dedica-se à gestão de participações sociais essencialmente na área industrial, sendo a empresa-mãe do grupo de empresas indicado na Nota 4 e designado por Grupo Altri, não existindo qualquer sociedade acima dela que incorpore estas demonstrações financeiras consolidadas. A atividade atual do Grupo Altri centra-se essencialmente na produção de pasta branqueada de eucalipto através de três unidades produtivas e na produção de energia elétrica a partir de resíduos e biomassa florestal através das centrais termoelétricas. Em junho de 2021, com a aquisição da Tilbury, no Reino Unido, por intermédio da sua subsidiária Greenvolt - Energias Renováveis, S.A., o Grupo passou a incluir seis centrais termoelétricas.

Face a esta realidade do Grupo Altri, o seu Conselho de Administração entende que existem dois segmentos de negócio, nomeadamente, a produção e comercialização de pasta branqueada de eucalipto e a produção de energia elétrica através do consumo de resíduos e biomassa florestal, sendo que a informação de gestão é também preparada e analisada nessa base (Nota 15).

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas do Grupo Altri são apresentadas em Euros em valores arredondados à unidade, sendo esta a divisa utilizada pelo Grupo nas suas operações e como tal considerada a moeda funcional.

A taxa de câmbio utilizada na conversão de moeda estrangeira para Euro foi a seguinte:

	30.06.2021	
	Fecho do ano	Média do ano
Libra Esterlina	0,85805	0,86801

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2021, foram preparadas ao abrigo da IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar e incluem a demonstração da posição financeira consolidada condensada, a demonstração dos resultados consolidada condensada, a demonstração de outro rendimento integral consolidada condensada, a demonstração das alterações no capital próprio consolidada condensada e a demonstração dos fluxos de caixa consolidada condensada, bem como, as notas explicativas selecionadas. Estas demonstrações financeiras consolidadas condensadas não incluem a totalidade das notas que normalmente são preparadas nas demonstrações financeiras anuais. Neste contexto, estas demonstrações financeiras consolidadas condensadas devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas do Grupo Altri referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

As políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas condensadas anexas são consistentes com as utilizadas na preparação das demonstrações financeiras apresentadas nos períodos comparativos.

O Conselho de Administração procedeu à avaliação da capacidade da Empresa, suas subsidiárias, empreendimentos conjuntos e associadas operarem em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza financeira, comercial ou outra, incluindo acontecimentos subsequentes à data de referência das demonstrações financeiras consolidadas condensadas, disponível sobre o futuro. Em resultado da avaliação efetuada, o Conselho de Administração concluiu que dispõe de recursos adequados para manter as atividades, não havendo intenção de cessar as atividades no curto prazo, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa, suas subsidiárias, empreendimentos conjuntos e associadas, ajustados no processo de consolidação, no pressuposto da continuidade das operações. Na preparação das demonstrações financeiras consolidadas condensadas o Grupo tomou por base o custo histórico, modificado, quando aplicável, pela mensuração ao justo valor de i) ativos biológicos mensurados a justo valor, ii) determinados instrumentos financeiros, que se encontram registados pelo justo valor.

A preparação das demonstrações financeiras consolidadas condensadas requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pelo Grupo, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período. Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência do Conselho de Administração e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e ações correntes e futuras, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas. As áreas que envolvem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou áreas em que os pressupostos e as estimativas sejam significativos são apresentadas na Nota 2.4, do anexo às demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

3. ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E COMPARABILIDADE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Durante o período não ocorreram alterações de políticas contabilísticas não tendo igualmente sido corrigidos erros materiais relativos a períodos anteriores.

Novas normas contabilísticas e seu impacto nas demonstrações financeiras consolidadas condensadas anexas:

Até à data de aprovação destas demonstrações financeiras, foram aprovadas (“endorsed”) pela União Europeia as seguintes normas contabilísticas, interpretações, emendas e revisões, com aplicação obrigatória ao exercício iniciado em 1 de janeiro de 2021:

	Data de Eficácia (exercícios iniciados em ou após)
Emenda à norma IFRS 4 Contratos de Seguros – diferimento da aplicação da IFRS 9	01 jan 2021
Emendas às normas IFRS 9, IAS 39, IFRS 7, IFRS 4 e IFRS 16 - Fase 2 - Reforma das taxas de juro <i>benchmark</i>	01 jan 2021

Da aplicação destas normas não foram registados impactos relevantes para as demonstrações financeiras do Grupo Altri.

As seguintes normas contabilísticas e interpretações, com aplicação obrigatória em exercícios económicos futuros, foram, até à data de aprovação destas demonstrações financeiras, aprovadas (“endorsed”) pela União Europeia:

	Data de Eficácia (exercícios iniciados em ou após)
Emendas às IFRS 3, IAS 16, IAS 37 e melhorias às normas de 2018 - 2020	01 jan 2022

Estas emendas, apesar de aprovadas (“endorsed”) pela União Europeia, não foram adotadas pelo Grupo nas demonstrações financeiras do período findo em 30 de junho de 2021, em virtude de a sua aplicação não ser ainda obrigatória. Não se estima que da futura adoção das referidas emendas decorram impactos significativos para as demonstrações financeiras.

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões não foram, até à data de aprovação destas demonstrações financeiras, aprovadas (“endorsed”) pela União Europeia:

	Data de Eficácia (exercícios iniciados em ou após)
Emenda à norma IAS 12 Imposto sobre o rendimento – Impostos diferidos relacionados com Ativos e Passivos emergentes de uma transação única	01 jan 2023
IFRS 17 - Contratos de Seguros	01 jan 2023
Emenda à norma IAS 8 Políticas contabilísticas, alterações em estimativas contabilísticas e erros – Definição de estimativas contabilísticas	01 jan 2023
Emenda à norma IAS 1 Apresentação das demonstrações financeiras e IFRS 2 <i>Statement of Practice</i> - Divulgação de políticas contabilísticas	01 jan 2023
Emenda à norma IAS 1 Apresentação das demonstrações financeiras – Classificação de passivos como correntes ou não correntes	01 jan 2023
Emendas à IFRS 16 Locações – Concessões de rendas após 30 de junho de 2020 relacionadas com o Covid-19	01 abr 2021

Estas normas não foram ainda adotadas (“endorsed”) pela União Europeia e, como tal, o Grupo não procedeu à aplicação antecipada de qualquer destas normas nas demonstrações financeiras do período findo em 30 de junho de 2021, em virtude da sua aplicação não ser obrigatória, encontrando-se em processo de análise dos efeitos previstos das referidas normas.

RELATÓRIO E CONTAS 1S2021

Demonstrações financeiras consolidadas condensadas e notas anexas

4. INVESTIMENTOS

4.1 INVESTIMENTOS EM SUBSIDIÁRIAS

As empresas filiais incluídas na consolidação pelo método integral, respetivas sedes, percentagem efetiva de participação e atividade principal desenvolvida em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020 são as seguintes:

Denominação social	Sede	Percentagem efetiva de participação		Atividade principal
		30.06.2021	31.12.2020	
<u>Empresa mãe:</u>				
Altri, SGPS, S.A.	Porto, Portugal			Sociedade gestora de participações sociais
<u>Subsidiárias:</u>				
Altri Abastecimento de Madeira, S.A.	Figueira da Foz, Portugal	100%	100%	Comercialização de madeira
Altri Florestal, S.A.	Figueira da Foz, Portugal	100%	100%	Exploração silvícola
Altri Sales, S.A.	Nyon, Suíça	100%	100%	Serviços de apoio à gestão do grupo
Altri, Participaciones Y Trading, S.L.	Pontevedra, Espanha	100%	100%	Comercialização de pasta de eucalipto
Caima Energia – Empresa de Gestão e Exploração de Energia, S.A.	Constância, Portugal	100%	100%	Produção de energia térmica e elétrica
Caima – Indústria de Celulose, S.A.	Constância, Portugal	100%	100%	Produção e comercialização de pasta de eucalipto
Captaralz Unipessoal, Lda.	Figueira da Foz, Portugal	100%	100%	Compra e venda de imóveis
Cellejo – Empresa de Celulose do Tejo, S.A.	Vila Velha de Ródão, Portugal	100%	100%	Produção e comercialização de pasta de eucalipto
Celulose Beira Industrial (Celbi), S.A.	Figueira da Foz, Portugal	100%	100%	Produção e comercialização de pasta de eucalipto
Inflora – Sociedade de Investimentos Florestais, S.A.	Figueira da Foz, Portugal	100%	100%	Exploração silvícola
Sociedade Imobiliária Porto Seguro – Investimentos Imobiliários, S.A.	Porto, Portugal	100%	100%	Compra e venda de imóveis
Viveiros do Furadouro Unipessoal, Lda.	Óbidos, Portugal	100%	100%	Produção de plantas em viveiros e prestação de serviços agroflorestais e paisagísticos
Florestsul, S.A.	Figueira da Foz, Portugal	100%	100%	Exploração silvícola
Sociedade de Energia Solar do Alto Tejo (SESAT), Lda.	Nisa, Portugal	80%	80%	Energias renováveis
Greenvolt- Energias Renováveis, S.A. (a)	Porto, Portugal	100%	100%	Produção de energia elétrica através de fontes de resíduos e biomassa
Bioródão, S.A.	Figueira da Foz, Portugal	100%	100%	Produção de energia elétrica através de fontes de resíduos e biomassa
Ródão Power - Energia e Biomassa do Ródão, S.A.	Vila Velha de Ródão, Portugal	100%	100%	Produção e comercialização de energia elétrica e térmica através de cogeração
Sociedade Bioelétrica do Mondego, S.A.	Figueira da Foz, Portugal	100%	100%	Produção de energia elétrica através de fontes de resíduos e biomassa
Golditábua, S.A. (b)	Figueira da Foz	100%	100%	Produção de energia elétrica
Ribatejo Green, Lda (c)	Algés, Portugal	-	70%	Produção de energia elétrica
Amieira Green, Lda (c)	Algés, Portugal	-	70%	Produção de energia elétrica
Paralimo Green, Lda	Algés, Portugal	70%	70%	Produção de energia elétrica
Piara Solar, Lda (c)	Algés, Portugal	-	70%	Produção de energia elétrica
Maior Green, Lda (c)	Algés, Portugal	-	70%	Produção de energia elétrica
Greenvolt Energias Renováveis Holdco Limited (d)	Manchester, Reino Unido	100%	-	Sociedade gestora de participações sociais
Lakeside Topco Limited (d)	Manchester, Reino Unido	51%	-	Sociedade gestora de participações sociais
Lakeside Bidco Limited (d)	Manchester, Reino Unido	51%	-	Sociedade gestora de participações sociais
Tilbury Green Power Holdings Limited (e)	Tilbury, Reino Unido	51%	-	Sociedade gestora de participações sociais
Tilbury Green Power Limited (e)	Tilbury, Reino Unido	51%	-	Produção de energia elétrica

(a) Anteriormente designada por Bioelétrica da Foz, S.A.
(b) Sociedade adquirida em dezembro de 2020
(c) Sociedade liquidada com efeitos a 31 de março de 2021
(d) Sociedade constituída no período
(e) Sociedade adquirida com efeitos a 30 de junho de 2021

Estas empresas foram incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas condensadas do Grupo Altri pelo método de consolidação integral.

4.2 INVESTIMENTO EM EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS E ASSOCIADAS

Os empreendimentos conjuntos e associadas, suas sedes sociais, proporção do capital detido, atividade desenvolvida e valor na demonstração da posição financeira em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020 eram como segue:

Denominação social	Sede Social	Demonstração da posição financeira		Porcentagem efetiva de participação		Atividade principal
		30.06.2021	31.12.2020	30.06.2021	31.12.2020	
Pulpchem Logistics, A.C.E.	Lavos	-	-	50,00%	50,00%	Compras de materiais, matérias subsidiárias e serviços utilizados nos processos de produção de pasta e papel
Afoelca - Agrupamento complementar de empresas para protecção contra incêndios, ACE	Herdade da Caniceira	-	-	35,20%	35,20%	Prestação de serviços de prevenção e combate de incêndios florestais
Investimentos em empreendimentos conjuntos		-	-			
Operfoz – Operadores do Porto da Figueira da Foz, Lda.	Figueira da Foz	774.622	755.583	33,33%	33,33%	Operação em portos
Investimentos em associadas		<u>774.622</u>	<u>755.583</u>			
Total		<u>774.622</u>	<u>755.583</u>			

A Operfoz tem a sua sede na Figueira da Foz e a atividade a que se dedica é operação de portos. Esta empresa foi incluída na consolidação do Grupo Altri pelo método de equivalência patrimonial.

Os movimentos ocorridos no saldo desta rubrica no período findo em 30 de junho de 2021 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 são como segue:

	Demonstração da posição financeira	
	30.06.2021	31.12.2020
Saldo inicial	755.583	725.472
Equivalência patrimonial:		
Efeitos em ganhos e perdas relativos aos empreendimentos conjuntos e associadas	19.039	30.111
Saldo final	<u>774.622</u>	<u>755.583</u>

As políticas contabilísticas dos empreendimentos conjuntos e associadas não diferem significativamente das políticas do Grupo Altri, facto pelo qual não houve necessidade de qualquer harmonização de políticas contabilísticas.

5. ALTERAÇÕES OCORRIDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

Durante o período findo em 30 de junho de 2021, foram adquiridas e constituídas as seguintes empresas:

Empresa	Sede	Empresa detentora	Porcentagem de capital detido à data de aquisição	
			Direta	Efetiva
Greenvolt Energias Renováveis Holdco Limited (a)	Manchester, Reino Unido	Greenvolt- Energias Renováveis, S.A.	100%	100%
Lakeside Topco Limited (a)	Manchester, Reino Unido	Greenvolt Energias Renováveis Holdco Limited	51%	51%
Lakeside Bidco Limited (a)	Manchester, Reino Unido	Lakeside Topco Limited	100%	51%
Tilbury Green Power Holdings Limited (b)	Tilbury, Reino Unido	Lakeside Bidco Limited	100%	51%
Tilbury Green Power Limited (b)	Tilbury, Reino Unido	Tilbury Green Power Holdings Limited	100%	51%

(a) Sociedade constituída no período

(b) Sociedade adquirida com efeitos a 30 de junho de 2021

A aquisição de 100% da Tilbury Green Power Holdings Limited foi efetuada pela subsidiária Lakeside Bidco Limited. A aquisição concretizou-se no dia 30 de junho de 2021, pelo que foi considerada a demonstração da posição financeira consolidada das empresas do Reino Unido, sem impacto na demonstração dos resultados. Desta forma, os efeitos destas aquisições nas demonstrações financeiras consolidadas são detalhados como segue:

Valores em Euros	À data de aquisição	30.06.2021
Ativos líquidos adquiridos		
Ativos fixos tangíveis	135.148.817	135.148.817
Ativos sob direito de uso	57.291.299	57.291.299
Ativos intangíveis	-	20.001.370
Clientes	2.617.293	2.617.293
Ativos associados a contratos com clientes	10.957.521	10.957.521
Outros ativos	3.403.218	3.403.218
Caixa e equivalentes de caixa	12.087.159	12.087.159
Outros empréstimos	(109.605.501)	-
Instrumentos financeiros derivados	(8.145.161)	-
Empréstimos de acionistas	(172.588.200)	(312.067.220)
Passivo da locação	(57.291.299)	(57.291.299)
Provisões	(4.081.872)	(4.081.872)
Fornecedores	(8.668.739)	(8.668.739)
Outros passivos	(5.462.285)	(3.735.296)
Total de ativos líquidos adquiridos	(144.337.748)	(144.337.748)
Goodwill	150.868.770	
Interesses que não controlam	-	
Custo de aquisição:		
Pagamento das Ações	(6.531.021)	
Pagamento dos Empréstimos de acionistas	(172.588.200)	
	(179.119.221)	
Fluxo de caixa líquido decorrente da aquisição (Nota 6)		
Pagamentos efetuados	(179.119.221)	
Caixa e equivalentes de caixa adquiridos	12.087.159	
	(167.032.062)	

Valores em Euros	Desde a data de aquisição	6 meses
Vendas	-	24.257.486
Resultado líquido	-	(5.413.559)

Esta central, com cerca de 42 MW disponíveis para produção renovável, é uma das maiores centrais do Reino Unido de produção energética através de biomassa proveniente de resíduos lenhosos urbanos. Opera com a maioria das suas receitas abrangidas pelo sistema de *Renewables Obligation Certificates* (ROCs). A componente ROC das receitas cresce de acordo com o *Retail Price Index* (RPI), tendo sido celebrado um contrato derivado que fixa este crescimento anual em 3,4532% até 2037 (Nota 11). Relativamente às principais rubricas de custos – biomassa e operação e manutenção – estão em vigor contratos de longo prazo.

A estratégia de expansão internacional do Grupo no segmento de energia baseia-se na exportação das suas competências técnicas, nomeadamente a excelência operacional. Esta aquisição enquadra-se nos pilares estratégicos da subsidiária GreenVolt, nomeadamente a expansão internacional, a diversificação dos estilos de investimento e o reforço da base de ativos e competências.

Assim, foi acordada uma parceria com um investidor do Reino Unido (Equitix Investment Management Ltd), reservando à subsidiária GreenVolt uma posição acionista de 51%.

Em consonância com os termos do acordo entre a subsidiária GreenVolt e a Equitix, o Conselho de Administração da Altri considera que controla a Tilbury de acordo com os princípios da IFRS 10. As matérias relevantes, conforme definidas pelo Conselho de Administração da Altri, são aprovados e/ou controlados pela Altri e as decisões em que a aprovação da Equitix é necessária são consideradas como direitos de protetivos da Equitix. Desta forma, estas subsidiárias serão incluídas na Altri pelo método de consolidação integral por se considerar que o Grupo controla as suas atividades relevantes.

À data de apresentação destas demonstrações financeiras, e tendo em vista que a aquisição foi concluída a 30 de junho de 2021, o exercício de alocação de justo valor encontra-se em curso nos termos da IFRS 3, tendo sido alocado a Goodwill a diferença que resulta da aquisição (preço pago vs. valor dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos). À data não existiu ainda um processo de valorização de justo valor dos ativos adquiridos, o qual se encontra em curso. O exercício de alocação do preço de compra irá ser concluído no prazo de doze meses a contar desde a data de aquisição, como permitido pela IFRS 3.

A 30 de junho de 2021, a Altri reconheceu os interesses que não controlam considerando o aumento de capital realizado pela Equitix na Lakeside Topco, subsidiária que detém 100% da Lakeside BicCo, no montante de 35,0 milhões de libras (cerca de 40,8 milhões de euros).

Os ativos fixos tangíveis adquiridos dizem respeito na sua totalidade aos ativos afetos à central de biomassa no Reino Unido, cuja construção ficou concluída em janeiro de 2019. Desta forma, foi também registada uma provisão para desmantelamento e descomissionamento da central, para fazer face às responsabilidades existentes no final de vida útil dos ativos, relativas ao desmantelamento físico da central, recuperação do terreno e outros custos associados. Adicionalmente, o saldo de fornecedores adquirido está essencialmente relacionado com montantes a pagar aos fornecedores responsáveis pela construção da central.

Em relação aos ativos sob direito de uso adquiridos, estes dizem respeito ao contrato de locação do terreno, junto do Porto de Tilbury, que corresponde ao terreno onde se situa a central.

Finalmente e no âmbito da aquisição foi adquirido um ativo intangível, que diz respeito a um acordo suplementar face ao *Power Purchase Agreement* (assinado em 23 de março de 2015), com a ESB Independent Generation Trading Limited (ESB IGT), onde são ajustados parte dos termos do acordo, que irão beneficiar a Tilbury. Neste sentido, a Tilbury teve de efetuar um pagamento de cerca de 20,0 milhões de euros, que se irá refletir num aumento da receita futura, em resultado do aumento do preço líquido de venda de energia.

Adicionalmente, com efeitos a 31 de março de 2021, foram liquidadas as empresas Ribatejo Green, Lda, Amieira Green, Lda, Piara Solar, Lda e Maior Green, Lda, que representavam um contributo residual no Grupo.

6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 30 de junho de 2021 e 2020, o detalhe de Caixa e equivalentes de caixa era como segue:

	30.06.2021	30.06.2020
Caixa	44.556	38.950
Depósitos bancários	184.819.705	175.841.789
Caixa e equivalentes de caixa na demonstração da posição financeira	<u>184.864.261</u>	<u>175.880.738</u>
Descobertos bancários (Nota 9)	-	-
Caixa e equivalentes de caixa na demonstração dos fluxos de caixa	<u>184.864.261</u>	<u>175.880.738</u>

Durante o período de seis meses findo em 30 de Junho de 2021, os pagamentos relativos a investimentos financeiros referem-se aos pagamentos relacionados com a aquisição da subsidiária Golditábuá, S.A. (no montante de 2,3 milhões de euros) e aos pagamentos relacionados com a aquisição da subsidiária Tilbury, incluindo o pagamento de Ações e o pagamento de Empréstimos de Acionistas, líquidos do saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa incorporados à data de aquisição (no montante de 167,0 milhões de euros).

Na rubrica “Depósitos bancários”, está incluído um montante cativo, que se destina ao pagamento de dívida relacionada com empréstimos bancários.

7. IMPOSTOS CORRENTES E DIFERIDOS

De acordo com a legislação Portuguesa em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais do Grupo e das subsidiárias desde 2017 poderão vir ainda a ser sujeitas a revisão.

O Conselho de Administração da Altri entende que eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras consolidadas condensadas em 30 de junho de 2021.

8. CAPITAL SOCIAL

Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, o capital social da Empresa encontrava-se totalmente subscrito e realizado e era composto por 205.131.672 ações com o valor nominal de 12,5 cêntimos de Euro cada.

9. EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS, OUTROS EMPRÉSTIMOS E INCENTIVOS REEMBOLSÁVEIS

Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, o detalhe das rubricas “Empréstimos bancários”, “Outros empréstimos” e “Incentivos reembolsáveis” é como segue:

	30.06.2021					
	Valor nominal			Valor contabilístico		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Empréstimos bancários	3.835.351	163.516.639	167.351.990	3.919.934	159.670.709	163.590.643
Descobertos bancários	-	-	-	-	-	-
Empréstimos bancários	3.835.351	163.516.639	167.351.990	3.919.934	159.670.709	163.590.643
Papel comercial	185.000.000	40.000.000	225.000.000	185.256.061	40.000.000	225.256.061
Empréstimos obrigacionistas	27.500.000	467.900.000	495.400.000	29.080.931	465.078.221	494.159.152
Outros empréstimos	-	-	-	-	-	-
Outros empréstimos	212.500.000	507.900.000	720.400.000	214.336.992	505.078.221	719.415.213
Incentivos reembolsáveis	579.748	2.615.349	3.195.096	579.748	2.615.349	3.195.097
	<u>216.915.099</u>	<u>674.031.988</u>	<u>890.947.086</u>	<u>218.836.674</u>	<u>667.364.279</u>	<u>886.200.953</u>

	31.12.2020					
	Valor nominal			Valor contabilístico		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Empréstimos bancários	-	27.500.000	27.500.000	139.880	27.500.000	27.639.880
Descobertos bancários	1.996.090	-	1.996.090	1.996.090	-	1.996.090
Empréstimos bancários	1.996.090	27.500.000	29.496.090	2.135.970	27.500.000	29.635.970
Papel comercial	165.000.000	40.000.000	205.000.000	165.116.811	40.000.000	205.116.811
Empréstimos obrigacionistas	1.250.000	494.150.000	495.400.000	3.752.917	492.417.574	496.170.491
Outros empréstimos	-	-	-	-	-	-
Outros empréstimos	166.250.000	534.150.000	700.400.000	168.869.728	532.417.574	701.287.302
Incentivos reembolsáveis	2.847.178	2.942.267	5.789.445	2.847.177	2.942.267	5.789.444
	<u>171.093.268</u>	<u>564.592.267</u>	<u>735.685.535</u>	<u>173.852.875</u>	<u>562.859.841</u>	<u>736.712.716</u>

O valor contabilístico inclui os acréscimos por especialização de juros e os custos de montagem de financiamentos. Estas despesas foram deduzidas ao valor nominal dos respetivos empréstimos, encontrando-se a ser reconhecidas como encargo financeiro ao longo do período de vida dos empréstimos a que respeitam (Nota 12).

A variação da rubrica de “Empréstimos bancários” é essencialmente explicada pelo financiamento contratado na Lakeside Bidco Limited.

10. MOVIMENTO DAS PROVISÕES E PERDAS POR IMPARIDADE

O movimento verificado nas provisões e perdas por imparidade durante os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2021 e 2020 pode ser detalhado como segue:

	30.06.2021			Total
	Provisões	Perdas de imparidade em contas a receber	Perdas de imparidade em inventários	
Saldo inicial	16.689.458	3.618.696	13.046.936	33.355.090
Alterações no perímetro de consolidação (Nota 5)	4.081.872	-	-	4.081.872
Aumentos	285.978	-	-	285.978
Utilizações	-	-	-	-
Reversões	-	(2.963)	(664.130)	(667.093)
Transferências	(6.103)	-	-	(6.103)
Saldo final	21.051.205	3.615.733	12.382.806	37.049.744

	30.06.2020			Total
	Provisões	Perdas de imparidade em contas a receber	Perdas de imparidade em inventários	
Saldo inicial	17.307.171	3.624.622	14.837.369	35.769.162
Aumentos	53.394	-	-	53.394
Utilizações	(713.649)	-	-	(713.649)
Reversões	-	(2.962)	(2.007.170)	(2.010.132)
Transferências	(6.102)	-	-	(6.102)
Saldo final	16.640.814	3.621.660	12.830.199	33.092.673

O valor registado na rubrica “Provisões”, inclui a provisão para desmantelamento das centrais de produção de energia exploradas pela Greenvolt - Energias Renováveis, S.A. e suas subsidiárias.

O aumento registado no período findo em 30 de junho de 2021 deve-se ao “unwinding” do passivo a valor descontado. Este desconto que decorre da passagem do tempo é registado por contrapartida da rubrica “Gastos financeiros”.

O montante registado na rubrica “Provisões” corresponde à melhor estimativa do Conselho de Administração para fazer face à totalidade das perdas a incorrer com processos judiciais atualmente em curso.

11. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, as empresas do Grupo Altri tinham em vigor contratos relativos a instrumentos financeiros derivados associados a cobertura das variações de taxa de juro, variações de taxa de inflação e cobertura da variação da taxa de câmbio, sendo esses instrumentos registados de acordo com o seu justo valor.

As empresas do Grupo Altri apenas utilizam derivados para cobertura de fluxos de caixa associados às operações geradas pela sua atividade.

O detalhe dos instrumentos financeiros derivados em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020 é como segue:

	30.06.2021				31.12.2020			
	Ativo		Passivo		Ativo		Passivo	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Derivados de taxa de juro	-	-	1.222.436	1.616.788	-	-	131.976	1.053.386
Derivados de taxa de câmbio	2.231.356	701.078	520.014	437.798	7.313.870	-	230.685	-
Derivados de inflação (RPI)	8.840	-	-	6.488.912	-	-	-	-
	2.240.196	701.078	1.742.450	8.543.498	7.313.870	-	362.661	1.053.386

O movimento dos instrumentos financeiros derivados durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2021 é como segue:

	Derivados de taxa de juro	Derivados de taxa de câmbio	Derivados de inflação (RPI)	Total
Saldo inicial	(1.185.362)	7.083.185	-	5.897.823
Varição do justo valor				
Efeitos em capitais próprios	(1.653.301)	(5.241.412)	(6.480.072)	(13.374.785)
Efeitos na demonstração de resultados	(132.535)	1.606.384	-	1.473.849
Efeitos no balanço	131.974	(1.473.535)	-	(1.341.561)
Saldo final	(2.839.224)	1.974.622	(6.480.072)	(7.344.674)

Em junho de 2021, com a aquisição da Tilbury, foram colocados em vigor contratos de instrumentos financeiros derivados associados a cobertura das variações de taxas de juro e taxa de inflação. Estes instrumentos são registados pelo seu justo valor. Em 30 de Junho de 2021, as alterações no justo valor dos derivados foram registadas no capital próprio.

Como referido anteriormente, o crescimento da componente ROC da receita da Tilbury é influenciado pelo *Retail Price Index* (RPI), sendo que, com o objetivo de cobrir a incerteza associada à evolução do RPI, foi celebrado um contrato derivado de inflação, que fixou o crescimento anual em 3,4532% até 2037.

Adicionalmente, também decorrente da aquisição de Tilbury, foi celebrado um contrato derivado de taxa de juro, com o objetivo de mitigar o risco de volatilidade quanto à evolução da taxa de juro do novo financiamento constituído em 2021, no valor nominal de cerca de 140 milhões de euros. Neste caso, foi permutada a taxa de juro (indexante) variável "SONIA" por uma taxa de juro fixa de 0,8658%.

12. RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros dos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2021 e 2020 podem ser detalhados como segue:

	30.06.2021	30.06.2020
Gastos financeiros		
Juros suportados	6.479.895	7.091.982
Outros gastos e perdas financeiras	3.814.995	5.905.051
	<u>10.294.890</u>	<u>12.997.033</u>
Rendimentos financeiros		
Juros obtidos	31.505	24.791
Outros rendimentos e ganhos financeiros	5.359.527	1.636.309
	<u>5.391.032</u>	<u>1.661.100</u>

No período findo em 30 de junho de 2021, a rubrica "Outros gastos e perdas financeiras" inclui entre outros, despesas incorridas com a montagem de empréstimos, que se encontram a ser reconhecidas como custo ao longo do período de vida dos respetivos empréstimos (Nota 9) e perdas relativas a instrumentos derivados de taxas de câmbio (Nota 11). A rubrica "Outros rendimentos e ganhos financeiros" inclui, essencialmente, diferenças de câmbio favoráveis.

13. RESULTADOS POR AÇÃO

Os resultados por ação dos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2021 e 2020 foram calculados em função dos seguintes montantes:

	30.06.2021	30.06.2020
Número de ações para efeito de cálculo do resultado líquido básico e diluído	205.131.672	205.131.672
Resultado para efeito do cálculo do resultado por ação líquido e diluído	44.758.502	9.232.077
Resultado por ação		
Básico	0,22	0,05
Diluído	0,22	0,05

14. OUTROS RENDIMENTOS

Em 30 de junho de 2021 e 2020, a rubrica de “Outros rendimentos” era composta como se segue:

	30.06.2021	30.06.2020
Subsídios ao investimento e à exploração	1.956.381	2.337.569
Ganhos obtidos na alienação de ativos fixos	70.871	57.099
Outros	933.818	453.342
	<u>2.961.070</u>	<u>2.848.010</u>

15. INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

O Grupo Altri apresenta os seguintes segmentos reportáveis:

- i) Pasta
Constituído essencialmente pelas três unidades fabris de pasta de papel em Portugal: Celulose Beira Industrial (Celbi), S.A., situada na Figueira da Foz; Celtejo – Empresa de Celulose do Tejo, S.A., situada em Vila Velha de Ródão; e Caima – Indústria de Celulose, S.A. situada em Constância, e pela atividade de exploração florestal; e
- ii) Energia
Constituído pela Greenvolt – Energias Renováveis, S.A. e pelas suas subsidiárias, contando com seis centrais de produção de energia a partir de biomassa florestal, para venda para a rede pública. De referir que no caso da central de Tilbury não foi considerado qualquer impacto na demonstração de resultados, dado que a aquisição ocorreu com efeitos a 30 de junho de 2021.

O Grupo identificou estes dois segmentos reportáveis, tendo em consideração o facto de se tratarem de unidades que desenvolvem atividades para as quais se podem identificar separadamente receitas e despesas e em relação às quais é produzida informação financeira separada. A identificação dos segmentos reportáveis pelo Grupo é consistente com a forma como o Conselho de Administração gere, controla e sobre os quais esta toma decisões.

RELATÓRIO E CONTAS 1S2021

Demonstrações financeiras consolidadas condensadas e notas anexas

O contributo dos segmentos de negócio para a demonstração consolidada dos resultados do período findo em 30 de junho de 2021 é como segue:

	Energia	Pasta	Total	Eliminações	Consolidado
Vendas	41.852.888	340.024.543	381.877.431	-	381.877.431
Vendas - intersegmental	-	193.272.446	193.272.446	(193.272.446)	-
Prestações de serviços	-	2.028.340	2.028.340	-	2.028.340
Prestações de serviços - intersegmental	-	26.280.467	26.280.467	(26.280.467)	-
Outros rendimentos	111.465	2.849.605	2.961.070	-	2.961.070
Outros rendimentos - intersegmental	-	485.776	485.776	(485.776)	-
Total de rendimentos operacionais	41.964.353	564.941.177	606.905.530	(220.038.689)	386.866.841
Custo das vendas	(18.229.810)	(332.844.713)	(351.074.523)	189.888.666	(161.185.857)
Fornecimento de serviços externos	(12.239.167)	(113.111.030)	(125.350.197)	29.875.714	(95.474.483)
Custos com pessoal	(894.039)	(19.564.739)	(20.458.778)	144	(20.458.634)
Amortizações e depreciações	(7.330.486)	(32.178.311)	(39.508.797)	-	(39.508.797)
Provisões e perdas por imparidade	(2.011)	442.093	440.082	-	440.082
Outros gastos	35.283	(1.367.587)	(1.332.304)	29	(1.332.275)
Total de gastos operacionais	(38.660.230)	(498.624.287)	(537.284.517)	219.764.553	(317.519.964)
Resultados operacionais	3.304.123	66.316.890	69.621.013	(274.136)	69.346.877
Resultados relativos a investimentos					19.039
Resultados financeiros					(4.903.858)
Resultado antes de impostos e CESE					64.462.058
Impostos sobre o rendimento					(18.610.442)
Contribuição extraordinária sobre o setor energético (CESE)					(1.113.227)
Resultado líquido consolidado do período					44.738.389
Atribuível a:					
Detentores de capital próprio da empresa-mãe					44.758.502
Interesses sem controlo					(20.113)
					44.738.389

O contributo dos segmentos de negócio para a demonstração consolidada dos resultados do período findo em 30 de junho de 2020 é como segue:

	Energia	Pasta	Total	Eliminações	Consolidado
Vendas	43.384.957	279.767.429	323.152.386	-	323.152.386
Vendas - intersegmental	3.013.987	205.640.437	208.654.424	(208.654.424)	-
Prestações de serviços	-	2.022.743	2.022.743	-	2.022.743
Prestações de serviços - intersegmental	-	25.319.823	25.319.823	(25.319.823)	-
Outros rendimentos	111.206	2.736.804	2.848.010	-	2.848.010
Outros rendimentos - intersegmental	0	673.104	673.105	(673.105)	-
Total de rendimentos operacionais	46.510.150	516.160.341	562.670.492	(234.647.352)	328.023.139
Custo das vendas	(21.490.355)	(345.661.872)	(367.152.227)	205.376.329	(161.775.898)
Fornecimento de serviços externos	(9.232.444)	(102.913.294)	(112.145.738)	28.752.428	(83.393.310)
Custos com pessoal	-	(19.619.718)	(19.619.718)	3.593	(19.616.125)
Amortizações e depreciações	(7.339.229)	(32.201.774)	(39.541.003)	-	(39.541.003)
Provisões e perdas por imparidade	-	2.010.132	2.010.132	-	2.010.132
Outros gastos	(98.945)	(2.362.143)	(2.461.088)	220.038	(2.241.050)
Total de gastos operacionais	(38.160.973)	(500.748.669)	(538.909.642)	234.352.388	(304.557.254)
Resultados operacionais	8.349.177	15.411.672	23.760.850	(294.964)	23.465.885
Resultados relativos a investimentos					51.400
Resultados financeiros					(11.335.933)
Resultado antes de impostos e CESE					12.181.352
Impostos sobre o rendimento					(2.949.513)
Contribuição extraordinária sobre o setor energético (CESE)					-
Resultado líquido consolidado do período					9.231.839
Atribuível a:					
Detentores de capital próprio da empresa-mãe					9.232.077
Interesses sem controlo					(238)
					9.231.839

16. PARTES RELACIONADAS

As participadas do Grupo têm relações entre si que se qualificam como transações com partes relacionadas, as quais foram efetuadas a preços de mercado.

Nos procedimentos de consolidação as transações entre empresas incluídas na consolidação pelo método de integração global são eliminadas, uma vez que as demonstrações financeiras consolidadas apresentam informação da Empresa-mãe e das suas subsidiárias como se de uma única empresa se tratasse, pelo que não são divulgadas nesta nota.

Durante os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2021 e 2020, não ocorreram transações com os Administradores da Empresa nem lhes foram concedidos empréstimos.

Em 30 de junho de 2021 e 2020, os saldos e transações com entidades relacionadas podem ser resumidos como segue:

	Contas a pagar		Contas a receber		Empréstimos de acionistas	
	30.06.2021	30.06.2020	30.06.2021	30.06.2020	30.06.2021	30.06.2020
Saldos						
Empreendimentos conjuntos e associadas (a)	1.888.529	989.451	-	-	-	-
Outras partes relacionadas (b)	180.219	36.333	-	-	39.974.360	-
	<u>2.068.748</u>	<u>1.025.784</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>39.974.360</u>	<u>-</u>
	Compras e serviços recebidos		Vendas e prest. de serviços		Juros auferidos	
	30.06.2021	30.06.2020	30.06.2021	30.06.2020	30.06.2021	30.06.2020
Transações						
Empreendimentos conjuntos e associadas (a)	8.273.768	8.609.516	-	-	-	-
Outras partes relacionadas (b)	1.137.703	2.401.370	-	-	-	-
	<u>9.411.471</u>	<u>11.010.886</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

(a) Entidades consolidadas pelo método da equivalência patrimonial em 30 de junho de 2021 e 2020 (Nota 4.2)

(b) Foram consideradas como Outras partes relacionadas as empresas listadas abaixo

Para além das empresas incluídas na consolidação (Nota 4), as entidades consideradas relacionadas em 30 de junho de 2021 podem ser apresentadas como segue:

- Actium Capital, S.A.
- A Nossa Aposta – Jogos e Apostas On-line, S.A.
- Caderno Azul, S.A.
- Cofihold, S.A.
- Cofihold II, S.A.
- Cofina Media, S.A.
- Cofina, SGPS, S.A.
- Elege Valor, Lda.
- Expeliarmus – Consultoria, Lda.
- Fisio Share – Gestão de Clínicas, S.A.
- F. Ramada II, Imobiliária, S.A.
- Grafedisport – Impressão e Artes Gráficas, S.A.
- Índiceverde S.A.
- Livrefluxo, S.A.
- Mercados Globais – Publicação de Conteúdos, Lda.
- Planfuro Global, S.A.
- Préstimo – Prestígio Imobiliário, S.A.
- Promendo Investimentos, S.A.
- Ramada – Aços, S.A.
- Ramada Investimentos e Indústria, S.A.
- Socitrel – Sociedade Industrial de Trefilaria, S.A.
- Universal Afir, S.A.
- Valor Autêntico, S.A.
- VASP – Sociedade de Transportes e Distribuições, Lda.
- 1 Thing, Investments, S.A.
- Equitix Fund 6 Healthcare Sector Holdco Limited

A rubrica “Empréstimos de acionistas” inclui um empréstimo obtido de um acionista de uma das subsidiárias da Altri, a Lakeside Topco Limited. Este empréstimo vence juros à taxa de 7%, sendo a data de pagamento do empréstimo no dia 31 de março de 2054. Desta forma, a totalidade do empréstimo foi classificado como não corrente.

17. APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO

No que respeita ao exercício de 2020, o Conselho de Administração propôs, no seu relatório anual, o qual foi aprovado em Assembleia Geral realizada a 30 de abril de 2021, que o resultado líquido individual da Altri, SGPS, S.A., no montante de 95.148.555 Euros, fosse aplicado como segue:

Reservas livres	43.865.637 Euros
Dividendos	51.282.918 Euros

A distribuição de lucros do exercício corresponde a um dividendo bruto de 0,25 Euros por ação.

18. EVENTOS SUBSEQUENTES

No dia 14 de julho de 2021, foi registado um aumento do capital social da subsidiária GreenVolt, no montante de 177.599.998,75 euros, na sequência do qual foram emitidas 41.788.235 novas ações ordinárias, escriturais e nominativas, sem valor nominal, ao preço de subscrição unitário de 4,25€. Desta forma, o capital social da subsidiária que era de 70.000.000 Euros é agora de 247.599.998,75 Euros, representado por 116.788.235 ações ordinárias, escriturais e nominativas sem valor nominal.

Estas ações foram subscritas:

- Por um conjunto de investidores profissionais, que subscreveram 30.588.235 ações, no montante de 129.999.998,75 Euros;
- Pela sociedade V-Ridium Europe Sp. z.o.o, que subscreveu 11.200.000 ações, no montante de 47.600.000 euros (com um prémio de emissão no montante de 8.400.000 Euros), mediante a entrega de 11.200.000 ações da V-Ridium Power Group, Sp. z.o.o., representativas de 100% do capital social dessa sociedade, que passou a ser integralmente detida pela GreenVolt.

No dia 26 de julho de 2021, os *Joint Global Coordinators*, agindo em nome e por conta dos Managers, exerceram a *Greenshoe Option*, resultando na emissão por parte da subsidiária GreenVolt de 4.588.235 ações adicionais, com um preço unitário de 4,25 € por ação. Nestes termos, a GreenVolt irá deliberar o correspondente aumento de capital no valor de 19.499.998,75 Euros, concretizado através da emissão das Novas Ações Opcionais. Desta forma, o capital social da subsidiária que era de 247.599.998,75 Euros é agora de 267.099.997,50 Euros, representado por 121.376.470 ações ordinárias, escriturais e nominativas sem valor nominal.

A totalidade das ações representativas do capital social da subsidiária GreenVolt foram admitidas à negociação no *Euronext Lisbon* no dia 15 de julho de 2021.

A magnitude, extensão e durabilidade do atual contexto pandémico da Covid-19 dependerá da eficácia do processo de vacinação em massa, bem como da eficácia de quaisquer medidas de contenção adicionais definidas pelos governos. Acreditamos que a combinação destes vários fatores irá definir os efeitos sobre a economia global e sobre os padrões de consumo.

De 30 de junho de 2021 até à data de emissão deste relatório, não ocorreram outros factos relevantes que possam vir a afetar materialmente a posição financeira e os resultados futuros do Grupo Altri e do conjunto das empresas subsidiárias, empreendimentos conjuntos e associadas incluídas na consolidação.

19. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 29 de julho de 2021.

O Conselho de Administração

Alberto João Coraceiro de Castro

Paulo Jorge dos Santos Fernandes

João Manuel Matos Borges de Oliveira

Domingos José Vieira de Matos

Laurentina da Silva Martins

Pedro Miguel Matos Borges de Oliveira

Ana Rebelo de Carvalho Menéres de Mendonça

Maria do Carmo Guedes Oliveira

Paula Simões de Figueiredo Pimentel Freixo

José Armindo Farinha Soares de Pina

José António Nogueira dos Santos

Carlos Alberto Sousa Van Zeller e Silva



ALTRI, SGPS, S.A.

Rua Manuel Pinto de Azevedo, 818

4100 – 320 Porto PORTUGAL

Tel: + 351 22 834 65 02

www.altri.pt
